

J P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CSW
COMSOFTWEB
sistemas informáticos, Lda

Software
Desenvolvimento web
Hardware
Segurança

www.comsoftweb.pt

Desporto
Nadadora do
NDAP estreia-se
na Selecção



Página 24

Concelho
Desemprego
desce pelo quarto
mês consecutivo

Página 7

Economia
Autarquia
prepara expansão
da Zona Industrial
da Guia

Página 19

Louriçal
Centro de Saúde
deverá abrir
portas ainda
no mês de Abril

Página 13

Duas centenas de empresários vão receber apoio de meio milhão

As candidaturas aprovadas vão abranger um total de 525 trabalhadores e correspondem a várias actividades económicas. O montante a atribuir ultrapassou a dotação orçamental inicialmente prevista. Página 19



Efeméride Quatro gerações falam
sobre o Dia da Mãe

Página 15

Cultura
Desconfinamento
coloca em agenda
espectáculos
até Setembro

Página 2

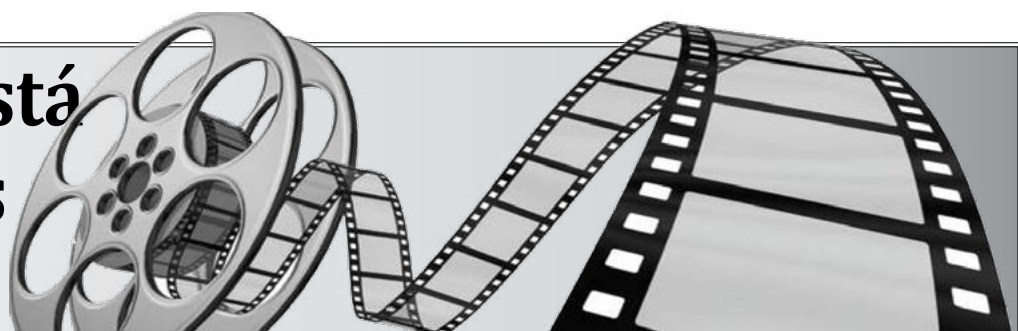
Urbanismo
Projecto da Várzea
aprovado
com contributos
dos cidadãos

Página 5

Automobilismo
Bernardo Sousa
na promoção
dos troços do
Rally de Alitém

Página 23

Em Maio a sétima arte está
de regresso aos Cinemas
Millenium Pombal



Eunice Muñoz, Chapitô ou OMIRI
são algumas propostas

Desconfinamento cultural em Pombal

Com a entrada na terceira fase do plano de desconfinamento, que permitiu a reabertura das salas de espectáculo e a realização de eventos culturais ao ar livre, Pombal tem agendadas várias actividades para os próximos meses. Se a pandemia não obrigar a novo retrocesso nas medidas de confinamento, estes são alguns dos espectáculos e iniciativas que poderá ver na cidade até Setembro.

Já esta sexta-feira, na Casa Varela, decorre a performance visual PERCEPTION, associada à exposição de Nuno Mika que aí está patente. Há ainda uma outra actividade associada que está planeada para o dia 5 de Junho, dia de encerramento da exposição Interactivity, e que consistirá numa performance Áudio Corpo Visual intitulada Realidade Aumentada.

A partir de 24 de Abril e até 6 de Junho andarà pela cidade a segunda fase do Festival Manobras. CRASH DuoCircus é a proposta para a manhã de sábado (24/04) e consiste numa viagem louca aos sons que não sabes serem possíveis. Capacetes, baldes ou tachos servem para fazer música, com malabarismo e comédia pelo meio. O Manobras prossegue em Maio com “Arquétipo” (dia 2), numa linguagem artística entre a dança e a acrobacia contemporânea que reflecte sobre o Amor na sociedade actual; a oficina de conto e criação de marionetas de luva “Histórias a Meias” (dia 15); “Solitária” (dia 15), um espectáculo multidisciplinar com elementos multimédia, de dança e de música; e “O Meu Pequeno Grande Mundo” (dia 23), no teatro mais pequeno do mundo. Por fim, já a 6 de Junho, o Manobras encerra com “CircOOferência”, uma conferência sobre o Circo e a sua história, dedicada ao pequeno público.

O início de Maio conta também com dois espectáculos musicais no Teatro-Cine. No dia 6, são os Calema quem sobem ao palco num concerto integrado na campanha solidária Missão Continente, e no dia 8 é a vez de Teresa Salgueiro se apresentar na sala pombalense, reflectindo sobre a sua carreira desde que abandonou os Madredeus. Previsto ainda para o mês de Maio está a abertura da exposição co-

lectiva de artistas pombalenses “DesConfinar” (dia 9) e o espectáculo “Qubim - Trupe Fandanga” (dia 30), da companhia Circolando. Mas o destaque neste mês vai para a peça “A Margem do Tempo”, em cena no dia 29 no Teatro-Cine, que marca a despedida dos palcos da actriz Eunice Muñoz, celebrando 80 anos de carreira.

O confinamento, como se sabe, fez adiar muitas actividades e o Festival de Teatro de Pombal vai realizar-se, este ano, no mês de Julho. Do programa consta o regresso à cidade da Companhia Chapitô, agora com “Hamlet” (dia 3), e da ESTE - Estação Teatral da Beira Interior, para apresentar “O Relato de Alabad” (dia 9). Mas haverá mais teatro para ver... “Carl2” (dia 10), “Isla” (dia 11) e “Robertices” (dias 16, 17 e 18) são outras das propostas, para além da participação do Teatro Amador de Pombal que, no dia 18, volta a apresentar a sua última produção, “O Banquete”.

O evento que tem trazido animação à cidade no Verão e que também está de volta este ano é o Festival Sete Sós Sete Luas. A 26 de Junho, a cidade recebe o concerto de abertura com a Med 7Sóis Orkestra. Já em Agosto, o artista cabo-verdiano Tutu Sousa estará por cá em residência artística e vai criar uma peça de street art. Quanto a espectáculos, poderemos ver a artista de circo Jessica Arpin (dia 7); o concerto da banda Santo António 7Sóis (dia 14), formada por músicos cabo-verdianos, acompanhada pelo cantora Gwendolina Absalon, da Ilha de Reunião; o palhaço Jango Edwards (dia 20); o show de flamenco de Ana González y Su Gente (dia 21) e o concerto do colectivo italiano Parafonè (dia 28). O Sete Sós Sete Luas despede-se da edição 2021 a 5 de Setembro com mais um concerto de uma banda criada pelo festival. Desta vez é a 7Sóis Luso-Voces que integra o músico pombalense Ricardo Silva.

Por último, nesta longa lista de propostas culturais, destacamos o concerto de OMIRI, um dos mais originais projectos de reinvenção da música de raiz portuguesa. Será no dia 4 de Setembro. No dia seguinte, OMIRI apresentará o seu novo CD e livro na Aldeia do Vale.

Pintura da autoria de Sérgio Marques

Mural junto ao IC2 pretende ser “cartão de visita” de Pombal



O Município de Pombal está a realizar uma pintura mural na zona da rotunda do Alto Cabaço, que pretende ser um “cartão de visita” de Pombal, “incentivando todos os automobilistas que circulam diariamente no IC2/ENI a conhecerem a cidade”, anunciou a autarquia.

Com 40 metros de comprimento por 2,5 metros de altura, a peça de arte urbana única pretende também “decorar a parede de betão já existente e torná-la mais

apelativa”, refere uma nota de imprensa.

O conjunto de ilustrações, realizado pelo designer e ilustrador Sérgio Marques, “retrata essencialmente os conceitos de música (Bodo, actividade noturna, lazer, atitude cool), cidade, juventude, vida social e zonas verdes, com destaques para a Serra de Sicó, assim como a lenda de Al-Pal-Omar, Gualdim Pais, Castelo e Marques de Pombal”, adianta a edili-

dade.

Neste sentido, é possível observar “uma narrativa visual que conta um dia inteiro em Pombal, com uma breve selecção das principais actividades”, tais como a praia (Osso da Baleia), museus, percursos pedestres, o Castelo e ainda a actividade noturna, na qual se inclui as seculares Festas do Bodo.

Com este projecto, a autarquia tenciona “criar um ponto de interesse turístico,

embelezar a rotunda principal de Pombal, onde passam milhares de automobilistas e, assim, despertar a curiosidade”. Por outro lado, o mural visa “acrescentar valor ao património local com uma obra artística personalizada e exclusiva”, mas também “valorizar a economia com os melhores pontos de interesse da cidade”, incentivando o turismo e o comércio local com a promoção das festas e lugares da cidade.

Espaço aberto de quarta a sexta e aos fins-de-semana em diferentes horários

Casa Varela abriu ao público com exposição interactiva de Nuno Mika

A Casa Varela - Centro de Experimentação Artística, em Pombal, está, desde o dia 8 deste mês, aberta ao público com a exposição imersiva e interativa “INTERACTIVITY”, de Nuno Mika, anunciou o município.

Numa nota de imprensa, a autarquia explica que, na mostra, Nuno Mika, natural do concelho de Pombal, apresenta duas instalações, “Infinity Room”, uma sala interactiva onde a percepção espacial vai alterando consoante o movimento do espectador, e “Sound Memory”, que consiste na materialização de sons captados na cidade de Pombal, “sendo projectadas estas ondas sonoras numa sala com vapor de água e geradas diversas formas geomé-

tricas tridimensionais”.

Segunda a mesma nota, Nuno Mika, “focado no mundo digital”, é um artista e investigador que “desenvolve projectos multidisciplinares no âmbito dos New Media Art”.

“No início de 2014, depois de estudar Música, Electromecânica e Arquitectura, começa a desenvolver instalações interativas com combinações entre luz e som, criando ambientes imersivos e oníricos, destinados a envolver o espectador”, adianta a Câmara, explicando que os trabalhos de Nuno Mika “já foram apresentados em vários países, como Canadá, Rússia, Espanha, Holanda e Itália”.

A Casa Varela, apresentada à comunicação social em

24 de Agosto de 2020, surge como residência artística e como um espaço para acolher todas as criações artísticas, promovendo a diversidade e reforçando as redes de partilha com vista ao desenvolvimento do território. O espaço está em funcionamento desde Novembro de 2020, mas “a sua utilização encontrava-se limitada aos criadores em residência artística que, ao longo dos últimos meses, produziram diferentes conteúdos virtuais” que a Câmara disponibilizou nas redes sociais.

“Os criadores têm estado neste espaço, a desenvolver diferentes projectos, no entanto estávamos impedidos de os partilhar directamente com o público. A solução que encontramos foi atra-

vés das redes sociais”, como explicou o director artístico, Filipe Eusébio, no dia da abertura. “A casa não tem parado”, realçou aquele responsável, quando questionado sobre o trabalho que ali tem sido realizado desde Novembro.

As portas da Casa Varela vão estar abertas de quarta a sexta-feira, das 16 horas às 21 horas, e aos fins-de-semana, entre as 10 horas e as 13 horas, sendo necessário fazer reserva (236 210 557 | casa.varela@cm-pombal.pt | bilheteira online da Câmara Municipal).

***Vídeo com o autor da exposição e com o director artístico da Casa Varela disponível na página de Facebook do Pombal Jornal**



INSCRIÇÕES ABERTAS
WWW.ETAP.EDU.PT

etap

Escola Tecnológica, Artística
e Profissional de Pombal

9º ANO, E AGORA? CURSOS PROFISSIONAIS



SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

SUBSÍDIO DE ALMOÇO
SUBSÍDIO DE TRANSPORTE
SUBSÍDIO DE ALOJAMENTO**
MANUAIS GRATUITOS
BOLSA DE PROFISSIONALIZAÇÃO

** Sujeito a aprovação

TÉCNICO DE TURISMO



TÉCNICO AUXILIAR DE FARMÁCIA

TÉCNICO DE VENDAS



**TÉCNICO DE MECATRÓNICA
AUTOMÓVEL**

**TÉCNICO DE TRANSFORMAÇÃO
DE POLÍMEROS**



TÉCNICO DE MECATRÓNICA

**TÉCNICO DE PROGRAMAÇÃO
E MAQUINAÇÃO (CNC)**



TÉCNICO DE ELETROMECAÂNICA

OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF) - 9º ANO

* Proposta de Oferta Formativa

Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal
Avenida Vasco da Gama - Parque Industrial Manuel da Mota 3100 - 354 Pombal
Tef: 236 200 810 | info@etap.edu.pt | facebook.com/pombaletap
www.etap.edu.pt



Pombal Prof - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, SA. | Capital Social: 400.000€ | NIPC: 504 609 | Matrícula: 504 609 896 | Cons. Registo Comercial de Pombal

ACTUALIDADE LOCAL

No âmbito da defesa da floresta contra incêndios, as medidas relativas à limpeza dos terrenos são suficientes?

Termina a 15 de Maio o prazo para a limpeza dos terrenos à volta das edificações, com coimas para quem não cumpra. Mas será que as medidas em vigor para proteger a floresta dos incêndios são suficientes?



CELSE PISCO

Estas medidas não são suficientes. A limpeza e conservação dos terrenos florestais é praticada voluntariamente pela generalidade dos seus proprietários, outros por estarmos perante um regime sancionatório e ainda uma parte que simplesmente não o faz por não ter capacidade física ou financeira para o fazer. Temos ainda o efêmero problema do 'desconhecido'. Enquanto existirem terrenos sem dono conhecido e donos que não sabem onde são os seus terrenos, por muitas medidas que sejam tomadas existirão sempre parcelas de terreno por limpar. O cadastro predial poderá ajudar neste sentido mas também não vai resolver todo o problema. A solução passa por um conjunto de medidas, articuladas e que se complementem entre si: legislação que permita apenas a plantação de árvores autóctones junto às estradas e caminhos que atravessem áreas florestais; reavivar regularmente as vias de acesso à floresta; prossecução do cadastro predial que resolva ou mitigue o problema da identificação dos terrenos e dos seus donos; não apenas sancionar os proprietários que incumpram na limpeza dos seus terrenos, mas gerar medidas incentivadoras para os que zelam pelas suas propriedades. Quando houver vontade política para implementar todas estas medidas, a defesa da floresta fica assegurada.



EUGÉNIA MENDES

Diz a lei o seguinte: Os primeiros responsáveis pela limpeza dos terrenos são os proprietários, arrendatários, usufrutuários e entidades que detenham terrenos em áreas rurais. Mas, a maioria limpa junto das zonas habitacionais quando o faz, e ficam por aí. Uns por causas dos custos que isso acarreta, e são muitos, outros por abandono ou por desinteresse. Pelo conhecimento que tenho, existem protocolos realizados entre o Município e as Juntas de Freguesia, para as limpezas de faixas de gestão de combustível ao longo das estradas com 10 metros para de cada lado, e que muita polémica trouxe, assim como a abertura em caminhos em florestas com acessos difíceis a um carro de bombeiros - "auto-estradas" como alguns lhe chamaram -, mas que podem fazer a diferença em situações de perigo. Temos também as brigadas que fazem um trabalho notável quando começa o tempo quente na prevenção dos fogos (homens que dão o seu tempo, depois de um dia de trabalho e fazem vigias pela freguesia para evitar fogos). Falo do que conheço e na freguesia de Vermoil funciona desta forma e bem. O ordenamento florestal, a plantação de plantas florestais autóctones, a sensibilização feita pelas autoridades e Município, tudo isso é muito importante e tem que ser feito. Chega? O ideal para evitar fogos na floresta, além de tudo isto, seria encontrarem-se soluções para que a floresta fosse mais rentável e se evitassem as situações de abandono por parte dos proprietários! Mas não sei se algum dia lá chegaremos!



SÉRGIO MEDEIROS

As medidas relativas à limpeza, até prova em contrário, têm-se mostrado eficazes, no entanto existe um calendário definido por lei que não se coaduna com a preservação da biodiversidade, temos cortes de flora silvestre extremamente útil (por exemplo, para a produção de mel) que acaba destruída, para além do abate de árvores em plena época de nidificação de aves. O maior problema das limpezas reside no ordenamento que ao longo dos anos deixou os aglomerados urbanos estenderem-se para o interior do espaço florestal, muitas vezes com construções ilegais mais tarde legalizadas, fazendo com que o proprietário que confina com esses novos prédios urbanos tenha que perder parte da capacidade produtiva dos seus terrenos de produção florestal de maneira a garantir os perímetros de segurança impostos, sem ter direito a medidas compensatórias por essa alteração. Outro problema reside também na eliminação de arvoredos que resulta numa maior exposição solar dos terrenos e consequente aumento de coberto vegetal que por sua vez implica também uma maior manutenção e aumento de custos para o proprietário.



SÉRGIO MENDES

Acho que é importante, mas na minha opinião não é suficiente. Claro que, quanto mais limpos estiverem os terrenos menor é a probabilidade de propagação dos incêndios quando estes deflagram. Para se evitar a propagação dos incêndios os terrenos deviam ser limpos em grande escala. Todos nós sabemos que isso não acontece e não é fiscalizado como devia. São gastos anualmente milhões de euros em ceifas e desmatamentos junto das estradas, principalmente das nacionais, que muito pouco adianta para evitar a propagação dos incêndios, apenas serve para proteger os utentes das vias. Na minha opinião é fundamental a abertura de caminhos florestais para acesso dos meios de combate e parcelamento das florestas ajudando assim a dominar eventuais incêndios. O concelho vizinho de Ansião goza de praticamente não ter área ardida, nos últimos 20 anos têm sido abertos centenas de quilómetros de caminhos florestais que muito têm ajudado no combate aos incêndios que ali vão deflagrando. É também muito importante a criação de faixas com plantações menos combustíveis principalmente em zonas onde a vegetação/floresta é mais combustível. Quando as desgraças acontecem, fala-se muito, que algo tem que ser feito, mas faz-se muito pouco. Este tema não está a ser levado com a seriedade que merece quer pelas entidades públicas locais e centrais quer pela população em geral.

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA

A CLOACA - Falta de Comparência

As eleições em Pombal são uma chatice. Ganham sempre os mesmos. Mas tenho um feeling que este ano vai ser diferente.

Diferente, como?!?!?

Não me digas que desta vez ganham por falta de comparência dos adversários?!?!?

ACardona2021

Novo projecto contempla sugestões dos cidadãos

Jardim da Várzea terá mais área verde, pavimento drenante e canteiros ao nível do solo

Carina Gonçalves

O novo projecto de reabilitação do Jardim da Várzea contempla um aumento da área verde, mais 12 árvores, a substituição da calçada por pavimento drenante e os canteiros em altura passam a ser ao nível do solo. A proposta, que tem em conta as sugestões dos cidadãos, foi aprovada, por maioria, na última reunião de Câmara Municipal.

“O novo projecto visa uma integração equilibrada do ponto de vista urbano, mantendo uma relação de continuidade com o existente, mas com área verde bem mais ampliada”, refere uma nota da autarquia. Comparativamente com a proposta inicial, esta proposta mantém os percursos pedonais exteriores ao jardim na sua configuração e materiais a aplicar.

Já no interior do jardim, a calçada miúda branca e preta é substituída por pavimento drenante em saibro estabilizado não desagregável, com uma leitura semelhante ao existente actualmente, e perfeitamente pedonal.

Outra das grandes alterações é a eliminação dos quatro canteiros florais propostos em altura, que passam a ser ao nível do solo, com uma área verde

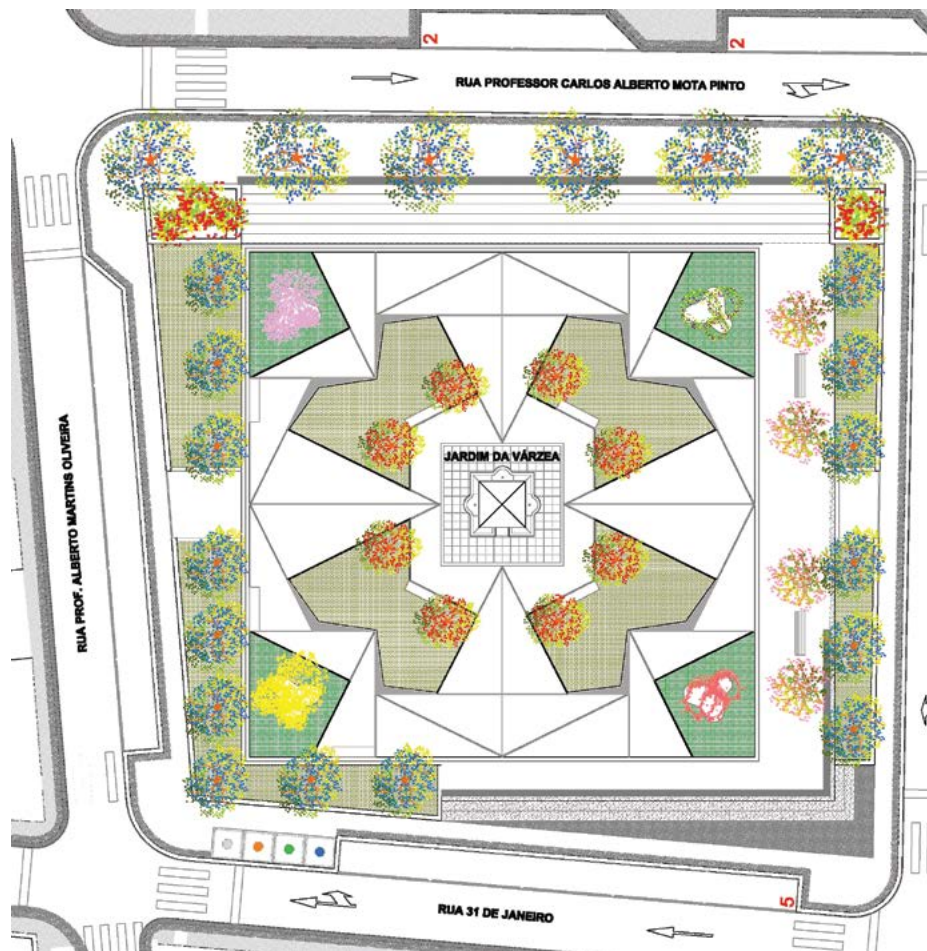
muito mais ampla do que a inicial. Nestes mesmos canteiros serão colocados bancos com costas estrategicamente instalados de forma a tirar partido das sombras existentes.

A área verde do jardim será substancialmente maior, havendo ainda um incremento de 12 novas árvores face ao existente, promovendo assim uma maior zona de sombras.

“A zona central, onde se encontra a fonte da Várzea, mantém a solução inicial marcada por um pedestal acessível em pedra calcária, em detrimento do actual piso em cimento, enriquecido com uma iluminação cénica que dará, certamente, um brilho maior ao espaço”, adianta a edilidade.

“A empreitada surge como uma clara aposta na refuncionalização daquela zona central da cidade, pilar estratégico para a promoção e dinamização cultural, criando também, desta forma, condições para desfrutar melhor o espaço público, fomentando a mobilidade sustentável e potenciando Pombal como uma cidade mais atractiva e inclusiva”, lê-se na mesma nota.

Esta proposta prevê “algumas alterações no seguimento das sugestões e con-



• As alterações contemplam mais área verde

tributos que recebemos”, as quais permitiram “melhorar o projecto”, entende o vice-presidente do município, Pedro Murtinho.

Ainda assim, esta proposta não agrada à vereadora socialista. Marlene

Matias até vê “melhorias substanciais” no novo projecto, mas não concorda com o “desaparecer dos muros”, que entende ser “um dos símbolos do Jardim da Várzea”. E alerta que o aumento de árvores

poderá ser “um obstáculo às acessibilidades”.

Por seu lado, o vereador Michael António aconselhou a “divulgar e publicitar esta proposta” antes de a votar para garantir que “o projecto agrada efectiva-

mente às pessoas”, sob pena de “repetir o erro”.

Esta opinião é também partilhada por Pedro Brilhante, mesmo considerando que o projecto “foi muito bem ajustado” e “está muito mais condicente com a opinião das pessoas”.

“Não podemos andar a vida toda a fazer discussões”, advertiu o presidente da autarquia, alegando “não há razão nenhuma” para o projecto não agradar aos pombalenses, até porque não vislumbra “um detalhe que não vá de encontro às propostas dos cidadãos”.

Relativamente ao muro, Diogo Mateus defende que “não é um elemento patrimonial relevante”. “Uma escadaria que acompanha toda a frente da rua Mota Pinto, convidando as pessoas a virem para o Jardim”, é “muito mais aberto, convidativo e moderno”.

Refira-se que o projecto de reabilitação do Jardim da Várzea integra a operação de requalificação urbana da Várzea, que representa um investimento global superior a 1,7 milhões de euros. A intervenção, já em curso, abrange uma área total de 22.430 metros quadrados, numa “zona bastante estruturante, mas desqualificada da cidade”.

Infor Eco Pombal

Tel: 236 211 095
96 26 46 124
lojapombal@inforeco.pt

Edifício Fonte Nova Loja I
Zona Ind. da Formiga

Tinteiros
Toneres
Papel Cópia
Rolos POS e
registadora
Material Escritório
Equipamentos
Informáticos

A melhor Qualidade ao melhor Preço
Até 70% mais Barato

www.inforeco.pt

Reabertura da Loja 26 Abril



NB HP ELITEBOOK 8460P
I5-2520M
4GB 500GB 14"

309.00 €

**OFERTA DE BRINDES
EM TODAS AS COMPRAS**

Censos 2021

Porta-a-porta para traçar um retrato conjunto do país

12 de Abril de 2021, segunda-feira, o sétimo dia após o início do recenseamento da população portuguesa. Olivério Gonçalves é um dos 59 recenseadores do Instituto Nacional de Estatística (INE) no concelho de Pombal, juntamente com os 11 mil em todo o país. Até aos finais de Junho, o INE conta ter a fotografia do país. Para perceber como funciona a maior operação estatística nacional, acompanhámos Olivério Gonçalves na deslocação ao Cotrofe, freguesia de Pombal.

Eunice Rodrigues * (em estágio)

Todos os dias, desde o início da operação, Olivério Gonçalves, um dos recenseadores no concelho de Pombal, vai, de porta em porta, entregar as cartas com os códigos atribuídos a cada habitação, necessários para as respostas ao inquérito, disponível desde o dia 19. É a primeira vez que Olivério faz parte desta operação e, até agora, afirma que “está a ser uma boa experiência. É bom contactar assim com as pessoas”.

Antes do avanço para o terreno, os recenseadores passaram por uma formação que lhes possibilitou obter a informação necessária, designadamente “os objectivos e como funciona o sistema”, explica.

Antes de abordar directamente a população de determinada habitação, ao recenseador é disponibilizada uma série de dados correspondentes aos Censos de 2011, os quais precisam de ser novamente corroborados e alterados caso se verifique necessidade: “temos de averiguar o número de pisos da casa, se tem neces-



• Maria Simões, moradora no Cotrofe, no dia em que recebeu a carta com o código das mãos de Olivério Gonçalves

sidades exteriores de recuperação ou se tem elevador, por exemplo”, refere.

Entre toques de campanha audíveis, outros silenciosos ou nulos, do início ao final do dia há inúmeros desafios a enfrentar por parte de quem está no terreno. “De forma a evitar receios ou burlas, teve-se o cuidado de fazer uma publicação com a fotografia da equipa e dizer onde íamos passar. No entanto, tenho um caso ou outro de uma pessoa mais desconfiada”, de tal modo que, “às vezes é preciso afas-

tarmo-nos, de forma a que possamos tirar a máscara para a pessoa nos reconhecer”, constata Olivério. A título de exemplo, o recenseador da freguesia de Pombal relata o caso de uma senhora que “foi-se embora e não quis saber mais. Quando isto acontece temos de voltar a passar. É obrigatório darem a resposta.”

“AQUI, NESTA CASA, HÁ ALGUÉM?”

No meio de conversas sérias e algumas gargalhadas, Olivério Gonçalves

afirma, em tom de brincadeira, que compreende, agora, que os carteiros têm a vida dificultada, pelo facto de os residentes não abrirem a porta ou pela inexistência de campainhas. Nas pequenas aldeias, o desafio é encontrar os moradores, que “muitas vezes estão nas imediações ou na parte traseira da casa”. Atendendo a que se trata de um inquérito de resposta obrigatória, podem ser mesmo aplicadas coimas, até 50 mil euros, a quem não o faça, explica o representante do INE. “Caso não haja campainha ou ninguém responda ao toque, quando há algum cão, após ele ladrar, os donos acabam por vir ver o que se passa e aí consigo falar com eles”, conta.

Com o decorrer dos dias, Olivério Gonçalves constata “que as pessoas já reconhecem melhor a operação. Nos primeiros dias ainda não tinham informação suficiente e notavam-se maiores receios em abrir a porta”, salienta.

Nesta vertente, para apurar mais informações, até os vizinhos têm um papel

importante, com o auxílio sobre as casas vizinhas. “Aqui nesta casa há alguém?” questiona o recenseador numa das situações que acompanhámos.

ÚLTIMA FASE A 31 DE MAIO

Na segunda fase da operação, de 19 de Abril a 3 de Maio, altura em que deverá ser dada resposta ao inquérito, o processo fica sinalizado a amarelo. Se a partir dessa data a resposta ainda não tiver chegado por via electrónica ou por telefone, o colaborador voltará a passar no local para recolher as informações.

Caso não tenha condições para aceder pela internet pode pedir auxílio a um familiar ou amigo, ligar para o 21 054 20 21 ou ir a uma Junta de Freguesia. Em última instância, um recenseador irá preencher consigo o tradicional questionário em papel, seguindo um rigoroso plano de segurança. Saiba que todo o apoio é gratuito e não pode ser cobrado.

Modelação e Confeccção de Saias

O CEARTE em parceria com a Associação de Artesãos de Pombal (ADAP), promove, entre os dias 3 e 28 de Maio, um curso de modelação e confecção de saias. A inscrição é gratuita e destina-se a activos empregados ou desempregados há menos de 12 meses com habilitações literárias iguais ou inferiores ao 12º ano de escolaridade. As inscrições podem ser feitas na ADAP, localizada no Casal Rosa (Santiago de Litém) ou através de um dos seguintes contactos: 966 947 464 | 918 407 718 | adap.pombal@gmail.com.

Lions e Leos promovem colheita de sangue

O Lions Clube de Pombal Marquês de Pombal e o Leos promovem no próximo dia 24 Abril, sábado, uma colheita de sangue no Outeiro da Ranha. A iniciativa decorre entre as 09h00 e as 13h00.

Estrutura executiva dos censos segue modelo em cascata

Dificuldades iniciais ultrapassadas

Para além dos recenseadores, “a estrutura executiva para os censos segue um modelo em cascata, bem definido, que contribui para o bom desenvolvimento da operação”, começam por explicar as delegadas municipais. “O concelho de Pombal é da responsabilidade da Coordenação Regional de Coimbra, sob a alçada do Dr. Paulo Brito, que conta com os coordenadores regionais adjuntos para a gestão das equipas a nível regional”, avançam.

Nesta hierarquia, as equipas contam, de igual modo, com o apoio da delegada sub-regional, Lara Lino, e na coordenação do trabalho de campo há duas delegadas municipais, Tânia Ferreira e Milene Mota. “As actividades do delegado municipal assentam na articulação entre o INE e os municípios, ligação fundamental para uma

boa execução dos censos. O trabalho central do delegado municipal é o de assegurar que todas as orientações emanadas pela coordenação regional são cumpridas, para que a operação censitária decorra dentro do esperado no município da sua responsabilidade”, esclarecem Tânia Ferreira e Milene Mota.

Depois, cada freguesia tem o seu coordenador e a freguesia de Pombal, devido ao seu volume populacional, tem também uma sub-coordenadora. Seguem-se os recenseadores, sendo eles responsáveis pelo trabalho de campo.

No total, o concelho de Pombal tem 59 recenseadores em campo: 17 na freguesia de Pombal, oito na UFS-SA, quatro em Abiul, dois em Vila Cã, na Redinha, na Pelariga, em Carnide e nas Meirinhas, três no Carriço, em Al-

magreira, e em Vermoil, seis na UFGIMM e cinco no Lourical.

“Cada um tem a sua área de acompanhamento e é responsável por entregar um código em cada alojamento existente”, esclarecem.

Sobre as dificuldades sentidas até à data, “chegar perto das pessoas” tem sido a mais notória, sobretudo nas freguesias maiores e principalmente junto da população idosa “por desconfiança e receio”. Além disso, o facto de uma “parte da população ter entendido que as cartas com os códigos chegariam pelo correio, daí ficarem um pouco inseguras quando os recenseadores as abordam” também causou algumas dificuldades, constata as delegadas municipais, mas “na segunda semana vimos que foi completamente ultrapassada, porque a melhor publi-

cidade começou a ser feita, o passa palavra entre a vizinhança”.

A par disso, “o facto de alguns dos recenseadores serem pessoas conhecidas nas suas freguesias, e alguns simultaneamente reincidentes neste papel de recenseador, tem ajudado bastante neste processo, embora, como referimos acima, nem sempre acontece, porque as áreas de acompanhamento dos recenseadores são muito vastas e, por vezes, deslocam-se para partes da freguesia que não são tão conhecidos”.

Mesmo assim, “é mesmo uma mais-valia, porque o recenseador acaba por conhecer muito bem o terreno, assim como acaba também por tranquilizar a maioria das pessoas aquando da sua abordagem para a entrega do código”, notam.



• Milene Mota e Tânia Ferreira são as delegadas municipais

Investimento de 2,3 milhões de euros na defesa contra incêndios

Pombal vai criar Plano Municipal de Fomento da Floresta Autóctone

Carina Gonçalves

A Câmara Municipal de Pombal prevê que seja aprovado no decorrer do terceiro trimestre deste ano o Plano Municipal de Fomento da Floresta Autóctone, informou a autarquia, revelando que desde 2013 já investiu mais de 2,3 milhões de euros na defesa da floresta contra incêndios. O resultado deste esforço municipal foi apresentado durante uma visita da directora Regional do Centro do Instituto Nacional da Con-

servação e das Florestas (ICNF), Fátima Araújo Reis.

O Plano Municipal de Fomento da Floresta Autóctone visa melhorar o ordenamento florestal, “auxiliando a instalação de plantas florestais autóctones em detrimento de outras espécies e de maior combustibilidade e inflamabilidade”, sublinha a edilidade, consciente da área geográfica do concelho e da vasta mancha florestal existente.

Por sua vez, o investimento realizado “materializa a prioridade que o municí-

pio tem conferido à defesa da floresta e à sua valorização ambiental, económica, social e cultural, tendo sempre em consideração a aptidão do território concelhio para esta finalidade”, refere uma nota de imprensa.

De acordo com a edilidade, do valor total investido, um milhão de euros corresponde aos trabalhos de limpeza das faixas de gestão de combustível nos 10 metros paralelos à rede viária florestal municipal. Estes trabalhos têm sido realizados pelas Juntas de Freguesia,

no âmbito de acordos celebrados, adianta a mesma nota, sublinhando que “para este ano foram aprovadas acções de limpeza numa extensão de 154 quilómetros, com uma área prevista de 305,2 hectares, num investimento de quase 245 mil euros”.

O restante investimento diz respeito a outras acções de prevenção como o suporte das equipas de sapadores florestais, a realização de campanhas de sensibilização, apoio ao Grupo de Intervenção e Protecção

de Socorro (GIPS), à Associação de Produtores Florestais de Pombal, às Brigadas Autárquicas de Voluntários, aquisição de máquina de rastros e viatura 4x4, abertura/ beneficiação de caminhos florestais, construção de pontos de água no âmbito da defesa da floresta contra incêndios, realização da Feira Nacional da Floresta, entre outros.

Assim, durante a visita ao concelho Fátima Reis teve oportunidade de conhecer o projecto das brigadas das Unidades Lo-

cais de Protecção Civil e de visitar o ponto de água de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) da Pipa, bem como os trabalhos de beneficiação de abertura de caminhos florestais em curso na freguesia de Abiul. Além disso, a directora Regional do Centro do ICNF verificou as operações de gestão de combustível nos 10 metros paralelos à rede viária municipal no território da União de Freguesias de Santiago, São Simão de Litem e Albergaria dos Doze.



● O trabalho realizado nesta matéria foi apresentado à directora Regional do Centro do Instituto Nacional da Conservação e das Florestas



ORGANIFACHO®
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?



**TRATAMOS DA
LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO**

LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Números têm descido ligeiramente, mas...

Pombal tem mais 204 desempregados do que em Fevereiro de 2020

O concelho de Pombal fechou o mês de Fevereiro com 1.131 desempregados inscritos no centro de emprego, o que significa que tem mais 204 pessoas quando comparado com Fevereiro de 2020, antes da pandemia da Covid-19.

Segundo as estatísticas do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), “o nosso concelho continua a registar pelo quarto mês consecutivo uma tendência de descida ligeira”, revelou o presidente da Câmara Municipal na última reunião de executivo, realizada a 9 de Abril.

Ainda assim, “em termos absolutos registamos mais 204 desempregados que aqueles que tínhamos na véspera da pandemia”, sublinhou Diogo Mateus, referindo que em Fevereiro

de 2020 estavam registados 927 desempregados, um número que subiu para 1.131 no mesmo mês deste ano.

De acordo com o autarca, “tivemos o nosso pico de desemprego em Maio”, quando estavam inscritos 1.203 desempregados. “Nos meses de Verão houve uma ligeira descida” que foi interrompida em Outubro e Novembro, altura em que “os números subiram ligeiramente”.

Em Novembro foi registado “o terceiro número mais alto do ano”, com 1.164 pessoas inscritas no centro de emprego. Desde então, os números têm vindo a descer ligeiramente, contabilizando-se 1.153 desempregados em Dezembro, 1.149 em Janeiro e 1.131 em Fevereiro.

Mercearias promovem hábitos sustentáveis

Venda a granel quer combater o desperdício alimentar e uso de plásticos

Eunice Rodrigues * (em estágio)

O modo como produzimos e consumimos tem vindo a criar inúmeros problemas a nível ambiental. Com a Revolução Industrial, o importante era produzir em massa sem olhar a meios. A poluição aumentou, assim como a utilização de embalagens descartáveis.

Balanças de prato antigas, frascos onde a cor toma conta do espaço, produtos a granel, assim é o dia-a-dia das pessoas que escolhem viver uma vida mais sustentável e consciente. As mercearias regressaram à paisagem urbana e Pombal não é excepção.

Com uma mudança aqui e ali, estas mercearias contemporâneas lembram as antigas, talvez devido às estantes em madeira e produtos a granel. Na sua grande maioria pretendem cativar hábitos mais conscientes e promover os produtos locais e nacionais. É o caso Da Terra a Granel - Merceria & Terapias e Peso & Medida, onde os clientes podem trazer o seu próprio frasco e oferecer os que teriam um destino sem utilidade, ou da Sabores & Amores, onde encontra marcas portuguesas e com certificado biológico.

“A intenção é comprar apenas a quantidade necessária, de forma a que se combata o desperdício”, explica Susete Marques, a proprietária da merceria Da Terra a Granel, na Rua João de Barros, em Pombal.

NOVOS HÁBITOS QUE MUDAM O FIM

Ainda existe um longo caminho pela frente, mas



são pequenos gestos e mudanças de atitude que fazem a diferença.

Daniela Carvalho, da Merceria Sabores & Amores, na Rua de Santa Luzia, não foge à regra. A readaptação do desperdício foi necessária e novos produtos surgiram.

Estimulada pela mãe, que era vendedora ambulante, na sua merceria aposta em produtos nacionais, que ajudam a diminuir a pegada carbónica, pois a necessidade de utilizar transporte e a distância percorrida é menor, sendo que a maioria deles são biológicos e, ainda, além disso, dispõe de vários

produtos assentes nesta ideia e que contribuem para a sustentabilidade, como por exemplo calendários e actividades para crianças, como um puzzle, que “depois de o montar, é possível plantar, rasgando o papel e colocando num vaso. Assim, germina-se uma nova vida, que tanto pode ser uma erva aromática ou uma planta, é aleatório”, acrescenta. Desta forma, a actividade acaba por ter um papel pedagógico.

Celeste Duque, da Merceria Peso & Medida, que se localiza na Rua Capitão Tavares Dias, considera que “é necessário minimizar ao máximo o desper-

dício, porque não temos qualquer noção do desperdício que fazemos todos os dias”, lamenta.

A PREOCUPAÇÃO COMUM: O AMBIENTE

Impulsionados por diversos motivos, as proprietárias destas mercearias abrem o negócio com um ponto comum: a preocupação ambiental. No entanto, na Da Terra a Granel, Susete sentiu a necessidade de criar o espaço “porque quando queria estes produtos tinha de ir a Leiria ou Coimbra, devido a intolerâncias a nível alimentar”. Aqui, encontra morangos de Almagreira e

legumes de produtores do Lourical. Já Celeste, refere que o principal motivo da proprietária para a abertura foi derivado da necessidade de “diminuir a utilização do plástico”, por considerar ser “urgente”. “A partir dos anos 80/90 foi caótico, a única coisa que fizemos foi destruir, destruir” lamenta.

Cansados da cultura do descartável e de produtos industrializados que não favorecem nem o ambiente nem a saúde, a população descobriu nestes espaços a ajuda que faltava para colmatar algumas das suas necessidades. É o caso de Odete, que encontrou na Da Terra a Granel a oportunidade de adquirir novos hábitos. “Estou a tentar evitar a carne e o peixe e sou alérgica ao glúten e à lactose”, explica aquela cliente.

A VENDA A GRANEL NÃO SE DESTINA APENAS A PRODUTOS ALIMENTARES

Celeste Duque, da Peso & Medida, considera que “todos criamos uma pegada carbónica grande, seja pela utilização de embalagens descartáveis, máscaras ou até com fraldas de bebé, que também possuem químicos que fazem mal à saúde, para as quais temos as de pano”.

No seguimento dessa preocupação, o comércio de produtos naturais e que promovam a sustentabilidade é a grande aposta da merceria. Do muito que ali é possível encontrar, há espaço para cereais, granolas, farinhas moídas em moinhos de pedra, especiarias, chás, sabonetes, champôs sólidos, detergentes naturais, pastas e escovas de

dentos ou cotonetes, por exemplo.

“Eu acredito que sejam os jovens a mudar a mentalidade, a força está neles. Temos três décadas de destruição, é preciso que se convençam que isto é a nossa casa, que temos de a respeitar e mantê-la saudável. Neste ritmo não há hipótese”, remata a mãe da proprietária da Peso & Medida.

Às preocupações somam-se outros pontos em comum. As três comerciantes consideram que a procura por estes produtos e serviços tem aumentado e que os mais jovens estão cada vez mais atentos e sensíveis a esta temática, graças ao fluxo de informação disponível, que alerta para os efeitos nefastos da destruição do meio ambiente.

Um conceito que é, também, o fio condutor da estratégia seguida no IBAU!, um projecto com raízes na Ilha, nascido pela mão de três amigas: Daniela Couto, Raquel Pedrosa e Flávia Alves. Com enfoque na sustentabilidade, o IBAU! Confecciona refeições pré-cozinhadas e congeladas de base vegetal, feitas a pensar não só nos que seguem uma alimentação vegan e vegetariana, mas também em “todos aqueles que procuram uma alternativa mais saudável e consciente para o Planeta”, pode ler-se na plataforma digital. Também aqui são utilizados alimentos frescos e da região, para apoiar os agricultores locais.

“De forma a reduzirmos a nossa pegada de carbono, comprometemo-nos em plantar árvores nativas em Portugal nas zonas mais afetadas pelos incêndios”, finalizam.

Intervenções previstas no Verão

Centro Escolar da Redinha alvo de obras de beneficiação

O Centro Escolar da Redinha vai ser alvo de obras de beneficiação e conservação no valor de quase 150 mil euros (acrescido de IVA). A empreitada, que tem um prazo de execução de 75 dias, vai decorrer no Verão.

“Esta intervenção vem no seguimento de outras que temos feito ao longo

dos últimos anos”, que visam “fazer a manutenção correctiva e preventiva” dos edifícios construídos há mais de 10 anos, explicou o vice-presidente do município durante a última reunião de Câmara, onde foi aprovada a abertura do concurso público para a empreitada.

A intervenção abrange

a pintura integral do edifício, conservação da cobertura, substituição de cauleiras, bem como a correcção e substituição de alguns equipamentos degradados no parque infantil. Além disso, a obra contempla ainda a instalação de uma rede de comunicações e de internet na zona onde funciona o ATL, actualmente

inexistente.

Também o Centro Escolar de Abiul será alvo de obras de beneficiação e conservação este ano, para corrigir, entre outros, os “problemas graves de infiltrações”, disse Pedro Murinho, sublinhando que “estes dois centros escolares são os últimos a precisar de intervenções”.

Ocorrência registou-se no Travasso

Atropelamento no IC2 faz um ferido grave

Uma mulher de 82 anos ficou gravemente ferida após ter sido atropelada no IC2/EN1, ao final da manhã do dia 14, na localidade de Travasso, freguesia de Pombal.

O atropelamento rodoviário aconteceu por volta das 12h15, no quilómetro 145,4 do IC2/EN1, no sentido norte-sul, informou ao Pombal Jornal fonte do Co-

mando Distrital de Operações e Socorro de Leiria.

A vítima ficou com ferimentos graves e foi transportada para o Hospital de Leiria.

Nas operações de socorro estiveram seis operacionais dos Bombeiros Voluntários de Pombal, apoiados por três viaturas.

Mais uma situação a lamentar neste troço.

Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco de Pombal

Maioria das situações de maus tratos está relacionada com negligência

À semelhança de anos anteriores, o Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) de Pombal promove, durante o mês de Abril, um conjunto de actividades “com vista à sensibilização da comunidade local” para a problemática dos maus tratos, “com especial destaque para as actividades levadas a cabo no âmbito da parceria com o Projecto 3I’s - Intervir, Inovar, Incluir”, adianta a coordenadora da equipa, a enfermeira Patrícia Rolo.

Contudo, em tempos de pandemia, o NACJR “teve necessidade de se adaptar, paralelamente ao que aconteceu com outros serviços”, mas não impediu que mantivesse “o acompanhamento das famílias e toda a sua actividade, quer à distância quer de modo presencial, sempre que necessário”, revela ainda a mesma responsável.

Sobre a influência da pandemia nas situações acompanhadas, Patrícia Rolo afirma não ter havido “alteração do padrão”, querendo com isto dizer que a “negligência” mantém-se como “tipologia de maus tratos predominante”. Contudo, e segundo a coordenadora do NACJR, “verificou-se uma diminuição do número de sinalizações”, resultantes, no entender da-



• A equipa é composta por Sónia Mira, Patrícia Rolo, Ana Sofia Jesus, Susana Areia e Maria João Gaspar (ausente da foto: Carolina Aires)

quele núcleo, da “redução da actividade presencial dos serviços de saúde”.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

O NACJR do Centro de Saúde de Pombal foi criado em 2008 e constitui uma entidade de primeira linha no que concerne à intervenção nesta área dos Cuidados de Saúde Primários. É a este nível de cuidados de saúde que há maior proximidade com famílias, cujo acompanhamento é efectuado ao

longo de todo o ciclo vital, encontrando-se, por isso, o NACJR numa posição privilegiada de intervenção, como explica Patrícia Rolo.

Para além da coordenadora, especialista em Enfermagem Comunitária, o núcleo é formado por uma equipa multidisciplinar da qual fazem parte Maria João Gaspar (enfermeira especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica) e Susana Areia (enfermeira), da Unidade Cuidados na Comunidade (UCC) Pombal; Ana Sofia Jesus (assistente social) e Sónia Mira (psicóloga clínica e da Saúde), da Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP); e Carolina Aires (médica de Medicina Geral e Familiar), da Unidade de Saúde Familiar (USF) S. Martinho.

Desde a sua criação, o NACJR de Pombal tem vindo a apoiar crianças, jovens e as suas famílias, na gravidez, infância e adolescência, para a promoção de um desenvolvimento saudável das crianças e jovens, e assenta essencialmente numa óptica colaborativa privilegiando o trabalho em rede com os di-

versos parceiros da comunidade. Uma intervenção que é efectuada em colaboração com as unidades de saúde e outras entidades com responsabilidade em matéria de infância e juventude de qualquer nível de intervenção, realizada essencialmente a dois níveis. Um deles direccionado para a promoção dos direitos das crianças e jovens, assentando na prevenção da ocorrência de maus tratos, detecção precoce de contexto e factores de risco e sinais de alarme, acompanhamento e prestação de cuidados, sinalização e encaminhamento. O outro, vocacionado para a adequação dos modelos organizativos, incluindo-se, neste âmbito, o apoio aos profissionais de saúde, concertação de mecanismos de resposta e promoção da circulação de informação atempadamente.

Segundo a Direcção-Geral da Saúde (DGS), os Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) são “equipas pluridisciplinares que polarizam motivações e saberes sobre maus tratos em Crianças e Jovens, apoiando os profissionais da instituição nas intervenções neste domínio e constituindo uma interface na articulação e cooperação entre serviços e instituições da comunidade.”

O futuro decide-se agora.

CA Agricultura

Eficiência energética e hídrica. Inovação. Sustentabilidade.

Soluções CA de Apoio:

Gestão Dia-a-Dia
Crédito à Actividade
Linhas de Crédito Especializadas
Parcerias Estratégicas
Seguros

PUBLICIDADE 01/2021

CAVida

CA Seguros

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Constatamos que as Forças Armadas (FA) têm perdido importância no panorama político e institucional português, naturalmente pela democratização do regime, que trouxe o primado da sociedade civil, sobre as corporações militares. Sabemos que nos três ramos das FA existe uma estrutura de pessoal exagerada, especialmente nos postos superiores da hierarquia, face às necessidades e missões que lhes têm sido cometidas. Também sabemos que esta situação resulta ainda das guerras coloniais dos anos 60 do século passado, devendo, naturalmente, a correção ser feita com o passar do tempo.

Por isso, ouvimos, muitas vezes, afirmar que os militares poderiam ser dispensados, porque agora já não estamos em guerra e que um pequeno país como o nosso, não pode nem deve impor-se aos outros pela via da guerra, pelo que o contingente militar poderia ser reduzido para os mínimos estritamente necessários. Em favor desta tese, surge a verificação de que tem havido um subaproveitamento das capacidades operacionais das FA, que poderiam ser muito úteis às populações em situações de catástrofe, como é o caso dos incêndios e de outras catástrofes naturais, situações a que as necessidades reais têm obrigado a que sejam corrigidas.

Ora, a ponderação dos gastos militares, não pode deixar de ser feita tendo em conta a escassez dos recursos do País. Sabemos que os serviços prestados no âmbito e dentro dos compromissos inerentes à nossa presença na NATO, as intervenções dos nossos militares, em países estrangeiros, têm prestigiado o nosso País. Mas, a racionalização da área militar no sentido da otimização, é necessária e deve ser feita. O apoio interno atrás referido é outra área importante que justificará a existência das

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

forças armadas, com uma dimensão ajustada a essas necessidades.

A cresce que o recurso a um militar prestigiado para coordenar as operações de vacinação contra a pandemia covid-19, veio também realçar a importância da instituição militar e evidenciar o respeito que os seus membros usufruem no País. No caso, o modo como a coordenação está a ser feita, contrasta com a metodologia anterior, em que o responsável, politizando a função e demonstrando incapacidade e incompetência para o seu desempenho, acabou por realçar e prestigiar o modo como os militares podem desempenhar as funções de que são incumbidos.

Este raciocínio, fez-me recuar alguns anos, quase cinquenta, para recordar a minha experiência, enquanto oficial miliciano de administração militar no cumprimento do serviço militar obrigatório, durante quarenta e um meses. Na instrução, aprendi a executar tarefas difíceis, em que era necessário dar o máximo, com espírito de sacrifício e abnegação, sem

desânimos. Depois, na especialidade, procurando aprender, adquirir competências para desempenhar as missões de que era incumbido e assumir as responsabilidades inerentes. Numa palavra, cumprir, estar sempre à altura do que me era exigido.

Assim, como chefe da contabilidade, responsável pela gestão de valores elevados, cumprindo orçamentos, executando uma gestão orçamental rigorosa, aprendi a gastar apenas o que tinha no orçamento e me era autorizado, no cumprimento da lei, fazendo a prestação de contas que conduzia e obrigava a esse controlo, respeitando os prazos com rigor, mesmo que, para isso, fosse necessário trabalhar muito para além do tempo normal, com espírito de missão, servindo o País.

A instituição militar funciona como escola em muitos aspetos importantes. De serviço de logo em relação à hierarquia, baseada em postos, numa pirâmide bem organizada, tendo, em princípio, como base a competência, a experiência e, implicitamente, a capacidade. Funciona, naturalmente, sem

PORQUE SE DIZ QUE CHUVA CIVIL NÃO MOLHA MILITAR

problemas, com respeito pelos superiores, numa cadeia de comando perfeitamente definida e assumida por todos, com uma disciplina que, infelizmente, vai rareando nas sociedades atuais, devido a facilismos que aprofundarão os problemas e complexarão o futuro.

Por estas razões, não estranhávamos quando, na instrução e noutras situações, a chuva caía impiedosamente sobre os militares, sem problemas de maior, porque se ouvia dizer e existia o convencimento transformado em regra de que “chuva civil não molha militar”.

De tudo o que antes é referido e olhando para a realidade que vivemos e em jeito de conclusão, decorre a ideia de que para a juventude atual seria muito útil, pelo menos durante alguns meses, fazer um serviço militar obrigatório, complementado com um serviço cívico, em instituições públicas ou de solidariedade social, nomeadamente Corporações de Bombeiros. Estou certo de que ficariam mais bem preparados para a vida.

O PERFURME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona
Consultor / Formador

O Zé em Marte, JÁ!!! Se não for já... entretanto!*

Uma Família às Direitas (All in the Family) é uma série de televisão americana dos anos 70 que se encontra em reposição na RTP Memória. Esta série, para além das extraordinárias interpretações, celebrou-se pela forma como abanhou os alicerces da conservadora sociedade americana da época. Quer pelos temas abordados, quer pela linguagem utilizada. A narrativa centrava-se num núcleo familiar constituído pelo “chefe de família” (muito CHEFE) Archie Bunker, um estivador ignorante e retrógrado, a sua submissa (muito SUBMISSA) esposa Edith, pela filha de ambos, Glória e pelo genro Michael Stivic, estudante universitário e filho de emigrantes polacos, cujas ideias liberais chocavam de frente com as do sogro. Dessas diferenças, resultavam as inúmeras discussões entre os dois, catalisadas pelo facto de Michael viver às custas de Archie. A casmurria de Archie e a sua supremacia económica sobre os outros membros da família faziam com que fosse sempre “a sua verdade” a prevalecer em cada discussão. Lembremo-nos de um episódio particularmente delicioso. Convicto de que teria a solução para resolver de vez o problema dos desvios dos aviões por piratas do ar, Archie foi à

televisão apresentar a sua tese: “Bastaria distribuir pistolas por todos os passageiros à entrada do avião para que os piratas não se atrevessem a tentar desviá-lo. No final do voo, as hospedeiras só tinham de recolher as pistolas dos passageiros. CASO ENCERRADO!”.

Se para muitos é surpreendente que um estivador do porto de Nova Iorque possa ter apontado uma solução tão “inteligente” para resolver o complexo problema do terrorismo aeronáutico, essa admiração só poderá ser compreendida por a trama se passar nos Estados Unidos. Em Portugal seria banal. Portugal tem a felicidade de possuir no seu universo populacional cerca de 10 milhões de especialistas nas mais diversas áreas. Só os muito desatentos é que poderão desconsiderar esta tão evidente realidade. A sapiência dos portugueses faz as enciclopédias Britannica, ou Columbia Encyclopedia, parecerem “literatura de cordel”. Para uma indubitável demonstração científica desta tese, basta atentarmos ao léxico utilizado pelos portugueses, tanto nas conversas de café como nas redes sociais. Durante a intervenção da Troika era vulgar ouvirmos em qualquer tasca (entre duas tacinhas de

palheto) expressões como: défice primário, consolidação orçamental, dívida soberana, dívida pública flutuante, rácio da dívida pública, saldo estrutural. Se o tema for a pandemia, também se discute com primor: taxa de transmissão, anti-corpos, período de incubação, antígeno, imunidade de grupo, RNA mensageiro. Seja qual for o tema, os nossos 10 milhões de “experts” dominam.

Face a tanta erudição, começa a ser difícil de explicar porque é que Portugal ainda não conseguiu levar o Homem a Marte. Este paradoxo deverá estar a agitar as mentes dos mais brilhantes cientistas de todo o mundo. Este último episódio trágico-cómico - sob o formato de Teatro de Sombras - da instrução do Processo Marquês, ainda veio adensar mais o mistério e demonstrar que até de Justiça o nosso povo é sábio. Termos como: pronúncia, prescrição, elemento probatório, arresto, bis in idem, de jure, dilação e dolo, também são vertidos com superabunda mestria. ENTÃO PORQUE RAZÃO PORTUGAL NÃO É O PAÍS MAIS DESENVOLVIDO DO MUNDO E ARREDORES? Não me querendo pôr em “bicos dos pés”, acho que consigo elaborar uma tese explicativa coerente: “Portugal não é o país mais desenvolvido do mundo porque os seus cidadãos, apesar de dominarem superiormente a terminologia, são manifestamente incapazes de articular a morfologia, a sintaxe e a semântica da Língua Portuguesa”. Perante tão rebuscado postulado, o leitor poderá ser levado a pensar que me estou a armar em William Faulkner ou Edgar Allan Poe, que procuravam no álcool a inspiração necessária para escrever. NÃO! AINDA É CEDO. Este axioma é capaz de suscitar no âmago do leitor uma outra questão: “Será a capacidade de utilizar e interpretar a Língua Portuguesa tão decisiva para que Portugal não seja a mais exorbitante expressão do

desenvolvimento?” Avento que sim. Basta imaginarmos que seríamos capazes de desenvolver um foguetão para ir a Marte. Se não conseguíssemos interpretar o procedimento de abertura das portas, ficaríamos em terra. CERTO? A pouca habilidade para lidar com a nossa Língua é transversal à nossa sociedade. Para o constatar basta fazer uma breve visita às redes sociais ou atentar às notícias que passam em rodapé nos canais noticiosos. A incapacidade de enunciar as excepções do verbo HAVER, a utilização da muito (mesmo muito) irritante expressão “À SÉRIA”, a transversal confusão em relação à utilização correta do pobre hífen, são exemplos preciosos desta inépcia. Quando olhamos para o cume da íngreme escadaria social e intelectual, constatamos que a indestreza se mantém. A já citada instrução do Processo Marquês configura um exemplo paradigmático deste facto. Só à luz desta imperícia se entende que um super-juiz e um super-procurador tenham interpretações tão díspares da mesma lei e dos mesmos factos. Exemplo maior deste imprevisto foi o facto de um ex-Primeiro-Ministro, depois do juiz o qualificar de CORRUPTO, de o acusar de MERCADEJAR (adoro o termo) com o seu cargo, de DISSIMULAR a origem de capitais e de FALSIFICAR papelada, interpretou estas compelações como se fossem laudatórios elogios.

Recentrando a discussão na questão de fundo: SEREMOS CAPAZES DE ENVIAR O HOMEM A MARTE? Sem dúvida que sim. Basta aproveitarmos este balanço do desenvolvimento das vacinas da COVID-19 para conceber gramáticas injectáveis. E já agora, também uns SUPPOSITÓRIOS DE VERGONHA E DE BOM-SENDO.

***O autor deste artigo acha que o novo acordo ortográfico é tão sofisticado que até parece estúpido.**

Freguesias prioritárias reconhecem melhorias nos últimos anos

Proprietários adiam limpeza de terrenos até ao final do prazo

Carina Gonçalves

A limpeza dos terrenos à volta das edificações tem vindo a aumentar nos últimos anos, mas este ano os proprietários estão a adiar os trabalhos até ao final da data-limite, cujo prazo termina a 15 de Maio. Esta é a percepção dos presidentes das Juntas de Freguesia prioritárias do concelho de Pombal, que garantem estar a fazer a sua parte no que toca às faixas de gestão de combustível junto à rede viária secundária, cumprindo o acordo com a Câmara Municipal.

“A Junta de Freguesia de Almagreira está desde o início deste mês a fazer a gestão de combustível junto à rede viária secundária, mas noto que os particulares se esqueceram ou estão a adiar para a última hora”, disse ao nosso jornal o presidente da Junta, alegando que não é por falta de sensibilização, tanto por parte da autarquia, como por par-

te da GNR, que esse trabalho não tem sido feito.

E “são muito os pontos” identificados pela GNR, admitiu Humberto Lopes, sublinhando que a Junta está a “tentar encontrar e sensibilizar os proprietários desses terrenos”, mas esta é uma tarefa “sempre muito difícil, devido a não existir um cadastro de terrenos rústicos”.

“Há pessoas que dizem que fica mais barato pagar a multa do que limpar o terreno, por isso vão deixando de o fazer”, lamenta o autarca, reconhecendo que “há situações complicadas na freguesia”, a qual integra a lista deste ano das 1.002 freguesias prioritárias para fiscalização da gestão de combustível, no âmbito da defesa da floresta contra incêndios.

Mesmo assim, a Junta de Freguesia tem insistido para os proprietários limparem os seus terrenos, argumentando que “este trabalho é fundamental” e “o di-

ficil é começar”, adiantou Humberto Lopes, que tem ainda na memória o grande incêndio de 2005.

“Hoje, o problema não é tanto a falta de sensibilização”, considera o presidente da União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, constatando que “os proprietários que têm feito a limpeza dos terrenos sabem que o têm de fazer e os que não têm feito também não tencionam fazê-la este ano”.

Mas no território de Alitém “as pessoas têm estado a cumprir dentro das possibilidades, apesar de haver ainda muitos terrenos por limpar, principalmente junto às habitações”, referiu Manuel Nogueira de Matos, evidenciando que muitos proprietários optam por “adiar os trabalhos de limpeza para a última, sob pena de terem de os voltar a fazer daqui a um mês”.

Por sua vez, a presidente da Junta de Freguesia de

Abiul notou “um aumento bastante significativo na limpeza de terrenos, ainda assim há sempre aquelas situações difíceis de resolver”, devido à “dificuldade em identificar os proprietários”.

Todavia, “nos últimos anos houve uma grande mudança, porque havia situações muito complicadas, inclusivamente junto aos aglomerados populacionais”, frisa Sandra Barros, salientando que já foi possível regularizar “duas ou três”.

Já o presidente da Junta de Carnide, Sílvio Santos, diz que na freguesia “nos podemos queixar, porque nas áreas mais prioritárias, que é à volta das habitações e das empresas, esse trabalho tem sido feito”.

De referir que Abiul, Almagreira, Carnide, Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze são as freguesias com risco elevado de incêndio florestal e, por isso, prioritárias para

acções de limpeza.

FREGUESIAS ESTÃO A FAZER A SUA PARTE

Enquanto os particulares fazem a limpeza dos terrenos à volta das edificações, as Juntas de Freguesia executam os trabalhos de gestão de combustível junto à rede viária secundária, numa extensão de 154 quilómetros, que abrange uma área prevista de 305,2 hectares em todo o concelho.

“A Junta de Freguesia de Almagreira começou cedo este trabalho para dar o exemplo e mostrar aos particulares como devem fazer”, frisou Humberto Lopes, que acordou com o município limpar 26,3 hectares, dos quais já estão executados à volta de cinco hectares. “É muito difícil fazer toda a gestão de combustível até 30 de Maio, mas estamos a trabalhar para ter o máximo feito”, assegurou.

“Queremos tirar os eucaliptos e os pinheiros bravos das faixas de 10 metros para cada lado das vias, substi-

tuindo essas árvores por espécies autóctones”, explicou o autarca, alegando que os espaços vazios são mais propícios ao crescimento de acácias e silvas, consideradas igualmente um “barril de pólvora” para os incêndios florestais. Neste sentido, a Junta está a plantar nessas áreas medronheiros, assegurando a distância entre eles de quatro metros à copa, de forma a “permitir no futuro a limpeza com maquinaria mecânica e não tão manual”.

À semelhança do que está a acontecer em Almagreira, também as outras Juntas de Freguesia estão a avançar com os trabalhos de limpeza das faixas de gestão de combustível da rede viária. No caso de Abiul, dos 27 hectares contratados, já estão limpos quatro mil metros quadrados. Já em Carnide, “esta semana fica tudo limpo”, assegurou o presidente da Junta, que acordou fazer a gestão das faixas de combustível numa área de 21,6 hectares.

Programa inclui diversas iniciativas desde o dia 23

Pombal celebra 47º aniversário da revolução de Abril

O Município de Pombal vai celebrar o 47º aniversário do 25 de Abril de 1974, com um programa de actividades condicionado devido à actual situação pandémica. Às 10h00 serão hasteadas as bandeiras no edifício dos Paços do Concelho, seguindo-se uma evocação ao capitão de abril Salgueiro Maia junto ao seu busto, no Largo Salgueiro Maia. Seguir-se-á uma apresentação pública nas redes sociais do Município do videoclipe “Pombal canta abril”, com artistas pombalenses, tendo sido gravados dois temas musicais: “A morte saiu à rua” (José Afonso) e “Flor do tempo” (Paulo de Carvalho). Antes, na sexta-feira, 23 de Abril, a Casa Varela - Centro de Experimentação Artística apresentará, em duas sessões, “Perception”, de autoria de Nuno Mika Studio. No sábado, 24 de Abril, às 11h30, será a vez de o Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas Mano-



bras - Primavera 2021 apresentar, no Largo do Cardal, o espectáculo circense “CRASH DUOCIRCUS”. Por sua vez, “Trazemos à Memória... o 25 de Abril em Pombal contado pelos documentos” é a exposição que o Arquivo Municipal terá patente ao público até 30 de Maio. Trata-se de uma mostra documental que aborda como o 25 de Abril foi vivido em Pombal. As actas das reuniões de Câmara de 30 de Abril de 1974; de 7 de Maio, última reunião dos presidente e vice-presidente Francisco Manuel de Menezes Fal-

cão e José Augusto Vieira, respectivamente, realizada conjuntamente com o Conselho Municipal; a acta da reunião de 14 de Maio, presidida por José Maria Capeito Alvarez, designado por alvará do Governador Civil de 11 de Maio de 1974, e a acta da reunião de 19 de Junho de 1974, da instalação da primeira Comissão Administrativa Municipal da democracia, nomeada por Portaria de 14 de Junho e cuja posse foi dada no Governo Civil de Leiria a 18 de junho, presidida por Manuel das Neves Mendes Pimentel.

A mostra integra, ainda, um conjunto de fotografias que retratam os acontecimentos vividos na então vila de Pombal, no 1 de Maio, onde podemos destacar, de entre inúmeras personalidades locais ligadas à luta pela democracia, a presença dos capitães de Abril, Salgueiro Maia, figura incontornável da revolução de abril, e do pombalense Ferreira da Silva.

Contratação de Pessoal
Época Balnear 2021
EQUIPA DE NADADORES-SALVADORES
 10 de junho a 19 de setembro
6 Nadadores-Salvadores (duas folgas semanais)
1 Nadador-Salvador (uma folga semanal)

Requisitos gerais:

- Disponibilidade para trabalhar durante todo o período a que se candidata;
- Cartão de nadador-salvador;
- Disponibilidade para trabalhar em regime de “recibo verde”;
- Flexibilidade de horários;
- Facilidade de deslocação para o local de trabalho;
- Forte sentido de Responsabilidade e Espírito de Equipa;
- Compleição física adequada às funções a executar;

Requisitos Preferenciais:

- Domínio de Línguas Estrangeiras, designadamente do Inglês;
- Experiência em funções ligadas à Assistência a Banhistas e/ou Socorrismo;

Condições oferecidas:

- Regime de prestação de serviços em regime de tarefa;
- Remuneração fixa;
- Uma ou duas folgas por semana em dia útil, consoante o lugar a que se candidata;

Apresentação de Candidaturas:
 Os interessados deverão enviar Curriculum Vitae até ao dia 23 de abril de 2021, às 16H00 para filomena@cm-pombal.pt, acompanhado de carta de motivação e indicação do lugar a que se candidata.

À candidatura deverá ser anexada cópia do cartão de Nadador-Salvador. Os candidatos serão selecionados em função do Curriculum Vitae e da titularidade dos requisitos requeridos.

Após voltas e reviravoltas, partimos de 2016, ano ao qual juntamos um referendo britânico que resultou na abertura da porta de saída do projeto europeu. Ao referendo, adicionamos quatro anos de turbulentas negociações, e chegamos a janeiro de 2020, o mês que findou 47 anos de história entre o Reino Unido e a União Europeia (UE). Posteriormente, teve lugar um período transitório, durante o qual o Direito da União Europeia continuou a aplicar-se sobre o Reino Unido, salvaguardando os cidadãos, consumidores e empresas britânicas e europeias. Por fim, a chegada de 2021 introduziu o Acordo de Comércio e Cooperação, o ponto final no processo de negociações do BREXIT.

A introdução do Acordo de Comércio e Cooperação materializa a solução ao abandono, por parte do UK, do Mercado Comum e da União Aduaneira. Este dita as regras de comércio entre ambas as potências e prevê a eliminação de tarifas e de quotas para o comércio de bens e serviços, consoante o cumprimento das regras de origem. Próximos geograficamente, o maior parceiro comercial do Reino Unido é a UE, uma vez que as trocas comerciais entre si representam cerca de metade das suas importações e exportações totais, deixando, por isso, a economia da Ilha Britânica muito suscetível aos impactos da introdução de barreiras não tarifárias ao comércio.

Consequentemente, e de acordo com o ONS, entre dezembro de 2020 e janeiro de 2021, as exportações britânicas para a UE caíram cerca de 40,7%, fruto do aumento dos controlos alfandegários, como declarações de exportação ou certificados sanitários, nas fronteiras entre a UE e a Grã-Bretanha. As quatro liberdades fundamentais são indivisíveis e, portanto, o Reino Unido começou já a pagar a sua fatura. Nesta, as contas demonstram uma diminuição de 2,9% do PIB desde o início do ano, e um retrocesso de 9% da economia britânica em comparação com o ano anterior. Em termos macroeconómicos, a obra do rendimento pesará também na perda de postos de trabalho, e os custos da reestruturação económica britânica



Vitória Sá
Mestranda em Economia Internacional e Estudos Europeus

cairão sobre as famílias com menores rendimentos, agravando as desigualdades sociais. Note-se então, que o impacto negativo da introdução de barreiras ao comércio com a UE é mais significativo no crescimento britânico a curto e médio prazo, do que qualquer possível impacto positivo proveniente de uma redução de obstáculos ao comércio com a China.

Relativamente às finanças públicas, o benefício do BREXIT descreve-se pelo fim das contribuições para o financiamento do orçamento da União Europeia. Contudo, esta poupança é diretamente abafada pela queda do PIB e não revela qualquer benefício para os cidadãos ingleses.

Para mais, o BREXIT já se faz também sentir no prejuízo da atratividade do Reino Unido ao Investimento Direto Estrangeiro (IDE). Enquanto Estado-membro, a Grã-Bretanha concentrava em si elevadas quantidades de IDE proveniente de países europeus. Até aqui, ao integrar o Mercado Interno, a liberdade de circulação de capitais facilitava as transferências e o investimento estrangeiro, favorecendo o interesse de empresas multinacionais no mercado britânico. O rompimento de relações cria barreiras ao investimento de empresas europeias, nomeadamente a introdução de novas tarifas e outras burocracias, que doravante surtirão efeitos na diminuição do IDE e do PIB do Reino Unido.

Ora, paralelamente, o êxito da campanha vote leave impôs mudanças às regras de imigração para os cidadãos europeus. A partir de agora, como provenientes de países terceiros, os europeus que imigrarem para o Reino Unido serão

A UNIÃO EUROPEIA FALADA EM PORTUGUÊS

Artigo 3º - “Interrompamos a ordem para falar do impacto do BREXIT”

avaliados com base num regime de pontos para a atribuição de um visto. Este sistema contabiliza vários requisitos, como o domínio da língua inglesa, qualificações e um contrato de trabalho que afixa valores salariais mínimos anuais, diminuindo consoante a insuficiência de mão de obra no setor, sendo a saúde uma das áreas com maior falta. Assim, o passar do coador britânico pelos imigrantes europeus foge às necessidades económicas e sociais do Reino Unido e pode inclusive aumentar a ineficiência dos serviços de saúde britânicos (NHS) devido à contínua e acentuada falta de enfermeiros, assim como dos setores agrícola e agroalimentar, dado que são abundantes em mão de obra não qualificada.

Ademais, para além destes serem postos de trabalho fortemente dominados pelo género feminino, a proteção das mulheres trabalhadoras, até aqui abrigada pelo Direito Europeu, tem sido desprezada ao longo das negociações do BREXIT e enfrenta um futuro precário no Reino Unido. A transferência destes direitos para os regulamentos britânicos poderá ser esquecida e desprovida de escrutínio por parte do Parlamento do Reino Unido, o que constitui uma ameaça à manutenção dos direitos das mulheres, dos trabalhadores a tempo parcial, das licenças maternais, da igualdade, da deficiência, da orientação sexual e da raça e etnia.

Por sua vez, aos estudantes europeus a ingressar no ensino britânico após 2021 será exigido um visto destinado a esse efeito, a menos que o curso tenha duração inferior a 6 meses. Assim, a introdução de novas burocracias e requisitos

para os estudantes europeus, a somar à existência de instituições de ensino de elevado prestígio noutros Estados-membros e ao facto do Reino Unido deixar de beneficiar de uma panóplia fundos europeus para a investigação (p.e. NextGenerationEU), pode resultar numa diminuição da atratividade das Universidades inglesas e num desincentivo à procura pelo ensino britânico aos estudantes europeus.

Termino com a ideia de que o Reino Unido sempre assumiu relutância no processo de integração da União Europeia, não tendo adotado a moeda única, nem feito parte do Espaço Schengen, num primeiro plano. Agora que a fechadura do Artigo 50º do TUE foi destrancada e a União passa por tortuosos momentos de uma crise humanitária, abrem-se as vias rápidas para o euroceticismo, os nacionalismos exacerbados e dá-se o megafone aos populistas, que uma mão cheia de nada prometem. A Inglaterra permanece polarizada e sem ponto de concórdia entre a população. Estima-se que a longo prazo o seu PIB cresça a um ritmo consideravelmente menor em comparação com o que seria a sua manutenção na UE. Como europeísta, acredito na necessidade da reunião de esforços para o combate aos grandes desafios que se sucedem, como a crise ambiental e o aumento da desigualdade, sendo o requisito mínimo uma Europa Unida, supranacional e cooperante. Se o BREXIT servir de exemplo para a intensificação dos objetivos da União Europeia, será uma rutura que veio por uma maior integração.

PRIMEIRO ESTRANHA-SE, DEPOIS ENTRANHA-SE



Nuno Carrasqueira
Porta Voz Iniciativa Liberal Pombal

Pombal Mais Liberal: o caminho começa agora

A Iniciativa Liberal é o novo partido em Pombal.

Em 3 anos de existência, a Iniciativa Liberal tornou o liberalismo incontornável no debate público. Num país habituado a discutir os vários graus de socialismo, hoje é praticamente impossível discutir algum tema sem considerar a perspetiva liberal. Do espaço público, o liberalismo chegou à Assembleia da República e à Assembleia Regional dos Açores. E agora, chegou a Pombal.

Pessoalmente, e como liberal, a perspetiva liberal no poder local é dos assuntos que mais interesse me desperta há vários anos. O liberalismo defende a descentralização do poder e o reforço do poder local, mas como ser liberal no poder local? A maioria das questões ideológicas habitualmente ligadas ao liberalismo são da competência do poder central, como pode então um liberal fazer a diferença numa autarquia?

Não pretendo apresentar a resposta definitiva a nenhuma destas perguntas. Apresentar respostas definitivas, fechadas e dogmáticas é exatamente o contrário do que a Iniciativa Liberal defende. Queremos ser uma plataforma em que todos podem

participar, dar as suas ideias e ajudar a construir a resposta liberal para a nossa comunidade.

Mas não posso deixar de partilhar algumas pistas e algumas reflexões sobre os princípios liberais, a sua aplicabilidade ao poder local e o seu impacto mais concreto em Pombal.

O exercício do poder que as pessoas delegam no Estado deve ser transparente e facilmente escrutinável pelo cidadão comum. Defendemos, por isso, que todas as reuniões dos órgãos autárquicos sejam transmitidas (inegavelmente Pombal é já um exemplo neste domínio, mas a existência de algumas reuniões não transmitidas permitem que tanto a maioria como a oposição no executivo municipal façam uma gestão de agendas que prejudica a seriedade e o escrutínio). Defendemos também a publicação de informação sobre todos os procedimentos concursais (de recursos humanos e de contratação pública), da qual constem os critérios de seleção e a indicação se os candidatos selecionados têm alguma relação de parentesco com dirigentes do Município. Defendemos a disponibilização de informação simplificada (para leigos) nos relatórios

de contas, informação do Presidente à Assembleia Municipal, etc. Defendemos a criação de regulamentos para atribuição de apoios a entidades, diminuindo a discricionariedade e a dependência de associações em relação ao Município.

Mas acreditamos também que os cidadãos devem ser capacitados para perceber e analisar a informação que lhes é dada, bem como para tomar as melhores decisões para as suas próprias vidas. Portugal é um dos países com mais baixa literacia financeira da Europa. Defendemos, por isso, que seja criado um programa de literacia financeira, a começar pelo 1º Ciclo do Ensino Básico (integrado nas Atividades Extracurriculares).

A relação dos cidadãos com a administração deve ser simples e ágil. As pessoas não têm de perder tempo valioso das suas vidas pessoais e profissionais para responder a exigências de burocratas. Defendemos a agilização e simplificação de processos (por exemplo, de licenciamento), de forma a cumprir os prazos legais para dar resposta aos cidadãos (o mínimo exigível a um organismo público).

A administração deve consumir e distribuir o mínimo de recursos. A carga fiscal deve ser diminuída, deixando nos cidadãos o poder de decidir o que fazer com o seu dinheiro.

Entidades públicas não devem fazer concorrência nem sobrepor-se a privados. Defendemos uma reavaliação e redução do setor empresarial público municipal. A PMUGest faz atualmente concorrência a empresas privadas em diversos domínios. A PombalProf já provou conseguir melhores resultados quando o Município deixou de ser acionista maioritário.

Os cidadãos devem participar ativamente nas decisões tomadas pelos organismos públicos. O orçamento participativo é um

instrumento útil: mais do que permitir que os cidadãos decidam diretamente onde aplicar determinado montante, permite que o poder político possa perceber que áreas merecem prioridade por parte dos cidadãos e ajudar a direcionar as políticas públicas. Este é um mecanismo que deve ser aprofundado, mas não é o único. Devem ser promovidas as consultas públicas antes da implementação dos diversos projetos e devem ser criados novos canais de comunicação (formais e informais) entre os cidadãos e o poder político.

A sustentabilidade ambiental é um tema incontornável. As decisões que tomarmos hoje podem condicionar a liberdade das gerações futuras para tomar as suas próprias decisões. Em Pombal, preocupam-nos temas como a generalização do saneamento básico, a poluição e os caudais do Rio Arunca e a destruição da Serra de Sicó pelas pedreiras.

Os cuidados de saúde primários são outro dos problemas prementes no concelho, cuja proposta liberal teve oportunidade de apresentar no meu último artigo.

A qualidade de vida está obviamente dependente também do emprego e da sua qualidade. Só é possível criar emprego, e bom emprego, com atração de investimento. O Gabinete de Apoio ao Investidor existe, mas não tem a autonomia que lhe permitiria fazer um trabalho eficaz. Está direcionado para a satisfação de necessidades internas do Município, quando se deveria focar no contacto e atração de investidores. Mas necessitamos também de mais e melhores zonas industriais, com infraestruturas atrativas para as empresas e para os trabalhadores.

Estas são algumas das nossas preocupações, ideias e princípios. Se te identificas, se queres saber mais, se queres participar na sua discussão, aproxima-te das nossas ideias!

Investimento de quase três mil euros**Melhorada Iluminação do Convento**

A Câmara Municipal de Pombal vai investir mais quase três mil euros para requalificar a iluminação da Igreja do Convento do Louriçal, permitindo “uma melhor visitação deste património”. A proposta para adjudicar a compra do material foi aprovada pelo executivo camarário, na reunião de 9 de Abril.

Esta intervenção vem na sequência da conclusão da empreitada referente às obras de requalificação da Igreja do Convento do Louriçal e no seguimento dos melhoramentos introduzidos na iluminação da nave da igreja e cúpula do altar, efectuados no passado mês de Março.

Terminados estes traba-

lhos, foi chamada a atenção para o interesse e mais valia em se garantir a iluminação dos três espaços contíguos visíveis da nave, concretamente do corpo do altar, o oratório e a imagem da Virgem, exposta numa sala por baixo do oratório.

Nesse sentido, após uma consulta ao mercado, foi apresentada ao executivo uma proposta no valor total de 2.880,24 euros para a aquisição do respectivo material, o qual será instalado pela equipa de electricistas do município.

Para o vice-presidente da autarquia, Pedro Murtinho, este melhoramento “permite uma melhor visitação deste património riquíssimo do nosso concelho”.

Parque tem ainda sete lotes por alienar**Mais duas empresas a caminho da Zona Industrial do Louriçal**

A Câmara aprovou, na sua reunião de 9 de Abril, a alienação de dois lotes de terreno na Zona Industrial do Louriçal, que fica ainda com sete lotes disponíveis.

As duas empresas, uma no sector da carpintaria e outra na área da comercialização de material de limpeza e embalagens alimentares, vão ocupar os lotes 1 e 9 com áreas de 3.818 e 2.367 metros quadrados, respectivamente. A venda destes lotes traduz-se numa receita municipal de 61.850 euros.

Estas alienações demonstram que os investidores “continuam a manifestar as suas pretensões em investir e instalar-se nas diversas áreas de acolhimento empresarial do concelho, nomeada-

mente na Zona Industrial do Louriçal, numa vila de incontestável importância histórica e patrimonial e com um inquestionável dinamismo a nível demográfico, social e económico”, refere uma nota da autarquia.

Este parque empresarial fica ainda com sete lotes disponíveis com áreas compreendidas entre os 1.584 e os 3.327 metros quadrados, pelo preço de 10 euros/m2, informa a edilidade, salientando as “boas acessibilidades” destes terrenos, que estão “a poucos minutos de acesso ao IC8, à A17 e à A1”, permitindo uma rápida deslocação a Lisboa, Porto, Coimbra ou Leiria, bem como ao porto da Figueira da Foz e à linha ferroviária do Oeste.

Obra do Louriçal concluída até 24 de Abril
Centro de Saúde pode abrir ainda este mês

Já foram retomados os trabalhos no novo Centro de Saúde do Louriçal, que deverá estar concluídos até 24 de Abril, podendo a inauguração e abertura acontecer no final deste mês. A revelação foi feita pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Pombal na última reunião de executivo, realizada a 9 de Abril.

“Teremos em condições de inaugurar e abrir a nova unidade de saúde do Louriçal no final deste mês”, revelou Pedro Murtinho, assegurando que “estamos a ultimizar todos os preparativos para a abertura do espaço”.

De acordo com o autarca,

o equipamento mobiliário e informático já foi entregue e o fornecimento do equipamento médico está agendado para esta semana.

De referir que as obras tiveram suspensas durante cerca de cinco meses. Este compasso de espera serviu para não correr o risco de perder o direito ao financiamento comunitário, cuja candidatura foi submetida a 29 de Março.

Recorde-se que o novo Centro de Saúde do Louriçal, que representou um investimento de cerca de 630 mil euros, ocupa as antigas instalações do Jardim-de-Infância daquela localidade.

Caminhada de dificuldade média**Meirinhas cria percurso pedestre pela “Rota das Fontes”**

A Junta de Freguesia de Meirinhas está a criar um percurso pedestre que vai passar por cinco fontanários e dois parques. A “Rota das Fontes”, como é denominado, estará concluída no final do mês de Maio.

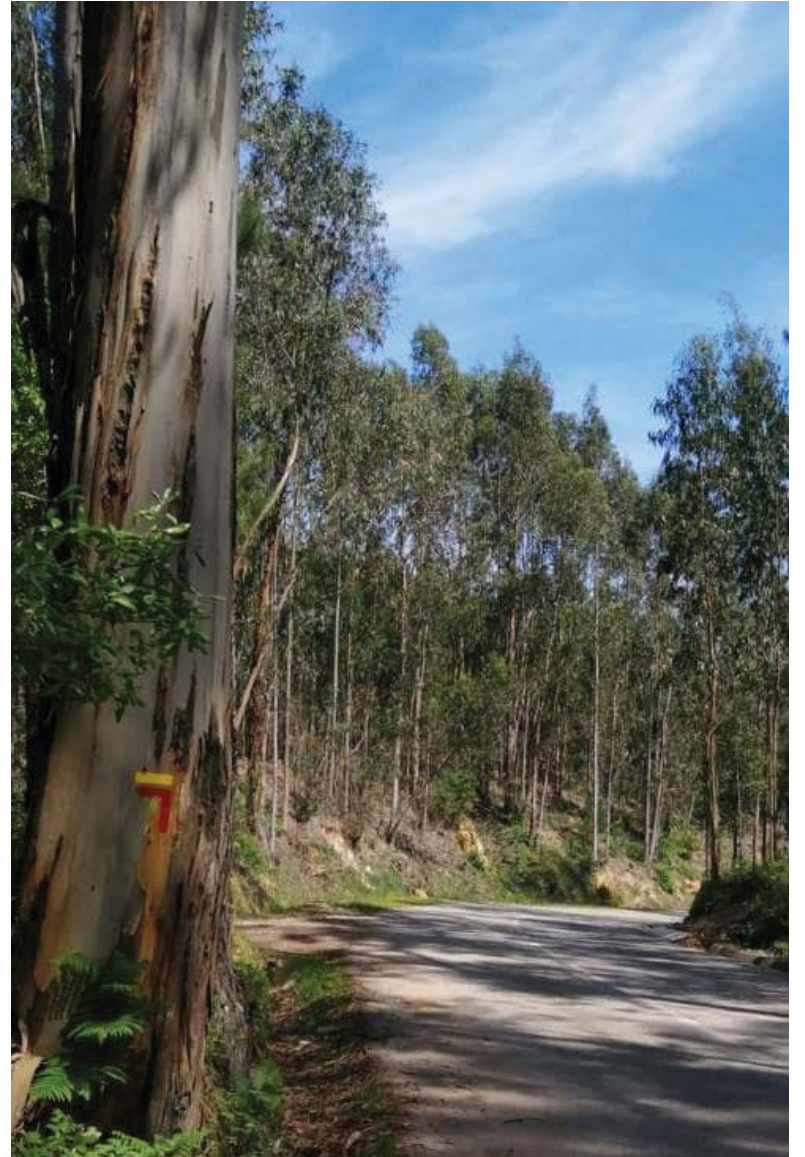
O novo percurso pedestre começa e termina no Largo da Igreja de Meirinhas, percorrendo várias ruas e caminhos florestais, numa extensão de nove quilómetros, revelou ao nosso jornal o presidente da Junta.

A rota “passa por cinco fontanários” da freguesia, nomeadamente as fontes da Hortinha, do Vale das Figueiras, do Monte, do Castanhal e do Palão, bem como pelo Parque de Merendas da Ribeira Malhada e o Parque do Palão, adiantou Virgílio Lopes.

“A marcação do percurso pedestre encontra-se executada no que toca à sinalização do caminho certo, caminho errado e mudanças de direcção à direita e à esquerda, faltando apenas colocar as estacas e setas com a denominação da zona”, disse o autarca, salientando que “a conclusão está prevista para o final do mês de Maio”.

O percurso terá um “grau de dificuldade médio”, o qual será atribuído pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, após apreciação do processo.

Este projecto pretende “promover a prática de desporto em contacto com a natureza”, sensibilizando a população para a “necessidade da prática de actividade física como factor de promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida”, sublinhou Virgílio Lopes, apontando ainda como objectivos a “ocupação de tempos livres e a promoção do convívio entre a população”.

**Voto de louvor e reconhecimento****PSD reconhece “dedicação” de Diogo Mateus e Fernanda Guardado**

A Comissão Política da Secção de Pombal do PSD aprovou, por unanimidade, um voto de louvor e reconhecimento aos actuais presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Pombal, respectivamente Diogo Mateus e Fernanda Guardado, que cessam funções no final deste mandato. Esta iniciativa pretende agradecer e destacar “a dedicação e o sentido de responsabilidade com que têm desempenhado estas nobres funções”, lê-se numa nota do partido.

“O PSD/Pombal agradece o empenho e o trabalho desenvolvido por Diogo Ma-

teus ao longo do seu percurso de entrega abnegada ao serviço público, bem patente nos seus 27 anos de dedicação à causa autárquica em prol do nosso concelho e da implementação do PSD”, refere aquela estrutura partidária.

A concelhia reconhece ainda “a forma elevada e dedicada” com que Fernanda Guardado tem desempenhado as funções de presidente da Assembleia Municipal, realçando o facto de “ter sido a primeira mulher eleita” para aquele cargo “na história da nossa democracia local”.

Esta iniciativa surge no

seguimento da opção de ambos em não se recandidatarem a novo mandato nas próximas eleições autárquicas, explica a mesma nota, evidenciando que “ambos têm um percurso histórico e relevante no seio do PSD e são merecedores do apoio manifestado por autarcas, dirigentes, militantes e simpatizantes”.

**RENATO GUARDADO
VAI SER DIRECTOR DE
CAMPANHA DO PSD**

O arquitecto e ex-vereador do Município de Pombal, Renato Guardado, vai ser o director de campanha

do PSD nas eleições autárquicas deste ano, anunciou a concelhia local do partido, adiantando que para mandatário financeiro foi escolhido Sérgio Gomes, revisor oficial de contas e presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de Pombal.

Enquanto director de campanha, Renato Guardado será coadjuvado por Andreia Marques, que é actualmente adjunta do presidente da Câmara Municipal de Pombal, e pelo advogado João Santos, contando ainda com o apoio do Gabinete de Comunicação coordenado por Patrick Mendes.

Centenário da aterragem de emergência de um dos pioneiros da aviação

Ilhenses prestam homenagem a Manuel Marques e Cifka Duarte

Corria o ano de 1921 quando, a 10 de Abril, o Caudron G-3, avião pilotado por Salvador Alberto du Courtills Cifka Duarte, conhecido como Cifka Duarte, ficou sem combustível e aterrou de emergência no lugar de Leiroso (Ilha). O acidente marcou a história da comunidade local e acabaria por ser perpetuado através de uma placa toponímica, ali colocada há 30 anos, com o nome daquele que foi um dos pioneiros da aviação em Portugal, tendo combatido ao lado dos Aliados na Primeira Grande Guerra.

Passados 100 anos da aterragem, a recém-criada Comissão de Melhoramentos da Ilha e Lugares Limitrofes decidiu ir mais longe na memória desta data e evocar o acontecimento com o descerramento de uma placa comemorativa do centenário, precisamente no passado dia 10 deste mês. Ao mesmo tempo, quis prestar homenagem a Manuel Marques de Jesus (já falecido), o homem que, na década de 80, pagou 2.600 escudos a um táxi para o levar ao Museu do Ar, em Sintra, onde passou um dia à procura de registos so-



• Maria dos Anjos mostra o local onde o avião aterrou

bre aquela aterragem, permitindo aprofundar o conhecimento que há, desde então, sobre o assunto, depois de anos a ser transmitido oralmente, de geração em geração. Não será por isso de estranhar que a descrição que consta na placa tenha sido retirada dos escritos daquele que era conhecido como “O Partidor”: “Eram cerca de 10 horas da manhã, quando apareceu um fenómeno a voar pelos céus da região, dando diversas voltas, ora aparecia, ora desaparecia. Os habitantes deste lugar e não só, como toda a freguesia de Mata Mourisca que nunca tinham ouvido dizer que era

possível o homem andar no ar sem perigo de vida, viveram momentos sobressaltados, e qual o seu espanto quando esse fenómeno veio aterrar. Houve pessoas que julgavam que seria o fim do mundo”.

Depois de Manuel Marques Jesus ter ‘desenterrado’ a história desta aterragem, que haveria de ser publicada nos jornais locais e em revistas da especialidade, Luís Couto, que é também presidente da Mesa da Assembleia-Geral da Comissão organizadora da iniciativa, quis ir ainda mais além e aprofundar a pesquisa. O resultado desse trabalho foi dado a conhecer às de-

zenas de populares presentes na cerimónia comemorativa e aos quais se juntaram os presidentes da Câmara Municipal de Pombal e da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca (UFGIMM), momentos após o descerramento da placa pelos autarcas e benção pelo padre Fernando Carvalho.

Uma das questões à qual Luís Couto procurou dar resposta foi a razão pela qual estaria Cifka Duarte a voar naquele local. Segundo apurou, o avião que aterrou na aldeia de Leiroso fazia parte de um grupo de três aviões que, naquele dia 10 de Abril de 1921, estavam a participar no corte-

jo ao “soldado desconhecido”, uma homenagem aos soldados da Grande Guerra cujos corpos não tinham sido identificados e que decorreu, também, em diversos países. No caso de Portugal, o Governo autorizou a trasladação de dois soldados, um vindo de França e outro de África. No dia 9 de Abril de 1921 foram conduzidos, em cortejo, desde Lisboa a Leiria, e no dia seguinte de Leiria até o Mosteiro da Batalha. “Isso justifica porque é que ele estaria a voar aqui”, explicou Luís Couto, defendendo que iniciativas como aquela chamam “a atenção para estes pioneiros da aviação”.

Por outro lado, Luís Couto fez questão de destacar o papel de Manuel Marques (cujo filho mais velho esteve presente na cerimónia) em todo este processo, recordando a viagem que fez, nos anos 80, ao Museu do Ar, e que permitiu o conhecimento que há hoje sobre o assunto.

A intervenção seguinte coube a Alexandre Silva, em representação da presidente da direcção da Comissão de Melhoramentos, Paula Pedro, que não pôde estar

presente, deixando agradecimentos à Junta de Freguesia e a alguns ilhenses, pelo apoio dado para que a iniciativa fosse possível.

Por sua vez, o presidente da UFGIMM, Gonçalo Ramos, começou por agradecer a presença dos familiares de Cifka Duarte na cerimónia e deixar também um “reconhecimento pela envolvente comunitária”, realçando “a acção decisiva da recém-criada Comissão de Melhoramentos da Ilha”, afirmando que “é para este tipo de coisas que uma associação de melhoramentos existe”. O autarca do Oeste deixou também palavras de apreço a Luís Couto e em especial a Manuel Marques de Jesus, pela sua “proactividade” e pelo interesse em descobrir a verdade sobre a aterragem que marcou a geração de há 100 anos. A encerrar, o presidente da Câmara Municipal realçou o papel dos territórios na preservação das memórias, num discurso onde não esqueceu, também, o papel de Manuel Marques, considerando que aquela é uma “homenagem justa” ao homem que era “o historiador da época”.

Cerimónia dos combatentes

Dia do Combatente foi celebrado em Pombal e por todo o país

A cerimónia promovida pelo Núcleo de Abiul/Pombal da Liga dos Combatentes e presidida pelo autarca Diogo Mateus, decorreu junto ao Monumento aos Heróis do Ultramar e Soldado Desconhecido, com a deposição de uma coroa de flores seguida de um minuto de silêncio em homenagem aos combatentes mortos. Este ano o Dia do Combatente, 9 de Abril, foi reconhecido pela Assembleia da República no Estatuto do combatente, a par desta conquista, a data foi de evocação duma outra manhã, o 103.º aniversário de Batalha de La Lys na qual “o Corpo Expedicionário Português, composto por 20.000 homens, foi praticamente trucidado pelas forças alemãs” lembrou o presidente do Núcleo de Abiul/Pombal da Liga dos Combatentes, António Luís frisando que “mesmo assim o soldado português, com a sua bravura, conseguiu resistir e permitir a reorganização das tropas aliadas, para fa-

zer frente ao inimigo”. Este é o motivo de nesta data se prestar homenagem ao Soldado Desconhecido e evocar o centenário da criação da Liga dos Combatentes, que surgiu da necessidade de apoiar as vítimas dessa guerra.

O presente não foi esquecido e na sua alocução António Luís disse que: “neste dia, recordamos os combatentes de todas as guerras, incluindo aqueles que têm sido vítimas desta maldita guerra biológica que é o Covid 19, também eles combatentes.” Depois dirigindo-se aos sócios do Núcleo deixou uma nota positiva “já está em vigor o direito à isenção das taxas moderadoras, bastando para tal a apresentação do cartão de beneficiário ou o de cidadão”. O acesso a outros direitos previstos no Estatuto do Combatente, dependem da emissão do respectivo cartão, que aguarda o aval do Tribunal de Contas explicou o presidente do Núcleo.

Houve ainda a leitura da



mensagem do Presidente da Liga dos Combatentes, Tenente-General Chito Rodrigues, na qual salientou o papel da Liga no reforço e aprofundamento do apoio social e saúde aos combatentes e suas famílias, “propondo a revisão da Lei 3/2009”.

O presidente da Câmara Municipal de Pombal, Diogo Mateus encerrou a cerimónia, que ficou marcada pelas condicionantes da pandemia, na qual esteve também o presidente da Junta de Freguesia e candidato do PSD à Câmara Pedro Pimpão.

Enquanto decorriam em Pombal as cerimónias co-

memorativas do 100.º aniversário da Fundação da Liga dos Combatentes, do 103.º aniversário da Batalha de La Lys e do Dia do Combatente, na Batalha o Presidente da República presidiu às comemorações e agraciou a Liga dos Combatentes como Membro Honorário da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito.

LUTAR CONTRA AS ADVERSIDADES

O autarca Diogo Mateus começou por destacar a importância da data, referindo que tal facto levou o Presidente da República a dedicar uma parte do dia à Liga

dos Combatentes.

Celebrar o Dia do Combatente, com um grupo restrito devido às regras do confinamento, “era de facto uma necessidade, um exemplo, que precisávamos para olharmos em frente.” Disse Diogo Mateus na sua alocução. Considerando que a situação que o país vive do ponto de vista da saúde “é um combate que requer uma capacidade que os combatentes conhecem (pelos sacrifícios que já passaram) e um conjunto de valores; de paciência e solidariedade. Para aqueles que julgam, e até condenam, estas cerimónias é importante que percebam

os laços e os princípios que nos unem, são importantes para a construção de um país, de uma sociedade mais equilibrada, para uma capacitação generalizada para resistirmos às adversidades. Adversidades que vêm de vários inimigos, armados ou não, e que se manifestam hoje de várias formas”.

O autarca entende que é preciso identificar as adversidades e saber posicionar-se face às mesmas, “mas acima de tudo não desanimar e acreditar que se vai vencer”.

Diogo Mateus terminou fazendo referência à lápide que será colocada para assinalar as efemérides em causa e por esta poder ser a última ocasião que como Presidente do Município se dirigiu aos ex-combatentes e seus representantes agradeceu o reconhecimento que recebeu do Núcleo e Liga de Combatentes. Uma memória que disse: “vai ficar até ao fim dos meus dias.”

No primeiro domingo de Maio, dia 2, o calendário presta homenagem a todas as mães. Nazaré, Alcina, Tânia e Madalena formam as quatro gerações de mulheres da família Ventura, onde os papéis de mães, filhas, netas e bisneta se cruzam numa história cheia de laços e com poucos nós, apesar dos anos que separam a mais velha da mais nova. Partilham o mesmo espaço desde sempre, no Alto do Cabaço, numa moradia datada dos anos 40 do século XX e comprada por Nazaré Ventura e pelo marido no final da década de 60, por sugestão da filha, que sentia um especial fascínio por ela. Mulheres fortes e independentes que souberam sempre, ao longo dos anos, conciliar a vida profissional com a familiar, graças ao apoio que encontraram umas nas outras.

A vivacidade, o sorriso fácil e o discurso fluente sobressaem por entre os 94 anos de Nazaré Ventura. A matriarca da família casou aos 21 anos e aos 24 foi mãe da única filha que teve - Alcina -, não por opção mas porque “calhou assim”, como faz questão de salientar. “Somos todas filhas únicas”, acrescenta, nesta altura, a filha.

Habituada a trabalhar com o marido no talho que tinham na zona histórica da cidade, pouco tempo parou após o nascimento de Alcina. “Quando tiver a menina, deixo de vir para aqui trabalhar”, disse, na altura, ao marido, “porque eu não queria a minha filha a ser tratada por uma pessoa que não lhe era nada”.

Acompanhou o crescimento de Alcina até ela ter cerca de um ano e, nessa altura, deixou a menina aos cuidados de uma empregada para poder voltar a ajudar o marido. “Eu era uma pessoa muito activa e, quando deixava o talho e vinha para casa, ainda trazia muito trabalho. Tinha que fazer morcelas duas/três vezes por semana, derreter carne para fazer manteiga”, recorda a matriarca do clã Ventura. Nessa altura, “a minha filha ficava mais por perto de mim,



• Tânia, Madalena, Nazaré e Alcina assumem ser o pilar uma das outras

Clá Ventura destaca o apoio que dão umas às outras

Quatro gerações falam sobre o Dia da Mãe

mas eu tinha sempre uma rapariga para tomar conta dela, porque o meu trabalho tinha que ser eu a fazê-lo”. Mesmo assim, “era eu que tratava dela quando chegava a casa”, conta.

Por entre a azáfama no talho e as tarefas que prosseguiram em casa, Nazaré acredita ter sido uma mãe presente no crescimento da filha. “O meu marido era uma pessoa muito compreensiva e se eu dissesse que queria ficar em casa por causa da menina, ficava”. Só deixou o talho quando Tânia nasceu. “Fiz questão de a criar”, afirma Nazaré Ventura, ao ponto de a neta a ter tratado como mãe durante sete anos. “Aconteceu, dúzias de vezes, ela chamar-me mãe na rua e as pessoas perguntarem se eu tinha outra filha”, conta com um sorriso rasgado, ao recordar-se dessas situações.

Tal como a mãe, a maternidade bateu à porta de Alcina aos 24 anos. Professora de Matemática e com uma carreira profissional que a obrigou, durante mais de 20 anos, a percorrer milhares de quilómetros, fora de Pombal, encontrou na mãe um apoio fundamental quando Tânia nasceu. Com horários que dificultavam a gestão das rotinas, Alcina mudou-se para casa dos pais, ainda mal tinha dado uso ao apartamento para onde fora viver quando casou. “Muitas vezes eu saía de manhã e entrava à noite”. Além disso, “quando a

Tânia nasceu só havia a Casa da Criança e disseram-me logo, naquela altura, que não aceitavam a minha filha porque ela tinha a avó. Davam prioridade às mães que não tinham suporte familiar e que precisavam de trabalhar, e eu entendia isso perfeitamente”, conta a antiga professora. “A minha mãe tratou sempre da minha filha. Só cheguei a Pombal quando a Tânia já estava na faculdade”, conta Alcina, de 69 anos.

Tânia veio ao mundo em Dezembro e, à época, Alcina tinha direito a um mês de licença de maternidade, mas a interrupção lectiva acabou por lhe trocar as voltas. “Acabei por estar só 15 dias, porque ela nasceu a 6 de Dezembro e eu apanhei as férias do Natal. No dia 6 de Janeiro, eu já estava a trabalhar”. E como foi deixar uma filha tão pequena em casa? “Não tinha problemas nenhuns com isso, porque ela ficava bem entregue. Sempre dei aulas fora e ela sempre ficou com a minha mãe”, conta.

Apesar de a vida profissional lhe roubar muito tempo em deslocações, Alcina Ventura assume ter acompanhado de perto a educação e os momentos importantes do crescimento de Tânia. “Não dei o apoio à minha filha que a minha mãe me deu a mim, mas acho que também fui presente. Ia-me embora de manhã, mas geralmente vinha dormir a casa. Houve anos em que

tive que dormir fora, mas vinha cá, durante a semana, sempre que podia”, salienta.

Dos momentos marcantes da infância, Alcina recorda o dia em que teve “a sorte de ela começar a andar aqui no quintal, comigo. Eu ia para sair e ela estava agarrada às grades. Quando me viu, pensou que eu me ia embora e não a levava. Largou-se das grades e veio direita a mim. Foi a partir daí que ela começou a andar”, recorda. “Em todos os momentos importantes do crescimento eu estive sempre presente”, reconhece.

Para Alcina, o apoio da mãe facilitou-lhe muito a tarefa da educação da filha e diz que encarou com naturalidade o facto de Tânia a tratar por “Cina” e à avó por mãe. “Eu entendia perfeitamente, porque ela estava com a avó o tempo em que eu não estava”.

Para além da avó, a menina estava também aos cuidados do avô, que todos os dias de manhã a levava para a escola de bicicleta, uma pasteleira onde instalou um banquinho com uma almofada. “Tive durante muitos anos essa almofadinha”, afirma Nazaré Ventura, enquanto a filha diz que lamenta não ter tirado uma foto dessas ocasiões, por entre os sorrisos que o clã vai esboçando ao recordar esses episódios. “À hora de almoço quem a trazia era um empregado do meu pai, o Carlos. Aí, em vez

de vir sentada, vinha em pé, no banco”, conta a antiga professora com a boa-disposição proporcionada por aquelas memórias.

Tal como Alcina, Tânia, que fez a formação académica em Arquitectura, seguiu carreira no ensino. A única filha nasceu quando tinha 35 anos e, à semelhança da mãe, percebeu rapidamente que o melhor era mudar-se para casa da família, no Alto do Cabaço, para que a filha não sofresse com seus horários.

“O primeiro ano em que estive afastada da minha filha soufri imenso”, até porque foi nesse período que diz ter perdido o momento em que Madalena, agora com nove anos, deixou de usar fraldas, retratado numa foto que a mãe, que cuidou da menina desde bebé, lhe enviou para o telemóvel. Nessa altura dava aulas em Resende e foi o ano em que esteve mais afastada de casa. “Olha o primeiro cocó da tua filha no penico”, recorda, sobre a mensagem.

À excepção deste, Tânia diz não perdido mais nenhum momento marcante, até porque Madalena deu os primeiros passos com ela e com o pai, Abílio Feijão, na praia do Pedrógão.

Nos Dias da Mãe ou noutras actividades lectivas, Tânia estava habitualmente ausente, fruto da profissão, e hoje, olhando para trás, percebe “os traumas” que isso pode deixar nas crianças, que não percebem por que razão há pais que podem estar na escola e outros não.

PILARES UMAS DAS OUTRAS

Numa família onde as mulheres sempre trabalharam fora de casa, Alcina Ventura diz que “o apoio familiar foi fundamental. Nunca houve obrigação de ir para uma creche. A Madalena foi com dois anos porque a Tânia queria que ela convivesse com outras crianças”.

E como é que é ser filha desta gente toda?, perguntamos a Madalena, que ouviu atentamente toda a conversa. “É bom”, começa por dizer, com alguma timidez. Sobre as três ‘mães’, Madalena não tem dúvidas: Tânia é a mais refilona, a avó ‘Cina’ é a mais tolerante e com a “bivó” (como é carinhosamente tratada pela bisneta) trava uma ‘luta’ constante pelo comando da televisão (risos), mas que é facilmente resolvida. “A minha relação com a minha avó é a mesma que ela tem com a minha mãe, que é muito mais permissiva do que eu. Não a chama de mãe mas é a mesma coisa”, relata Tânia.

Uma ideia de que Alcina discorda. “Acho que não sou mais permissiva com a Madalena, mas dou-lhe muito apoio porque quando ela nasceu eu já estava aposentada. Acho que fiz com a minha filha o que continuo a fazer com a minha neta”, refere.

Mais do que celebrar o Dia da Mãe, o clã Ventura prefere, hoje em dia, dar mais ênfase aos aniversários, sobretudo o da matriarca. Nesse dia, há sempre direito a uma foto das quatro mulheres da casa, partilhada nas redes sociais.

“Somos o pilar umas das outras”, remata Alcina Ventura.



Real Saboaria (Velas, difusores, shampoos sólidos, creme de mãos, sabonetes, gessos perfumados)



Louças Bordallo Pinheiro;
Vista Alegre; Casa Alegre



Mr. Wonderful; Caixas e tábuas de cozinha gravadas para fazer conjuntos; Vinhos; Chocolates com dedicatórias; Cremes Benamor/Nally



Pijamas



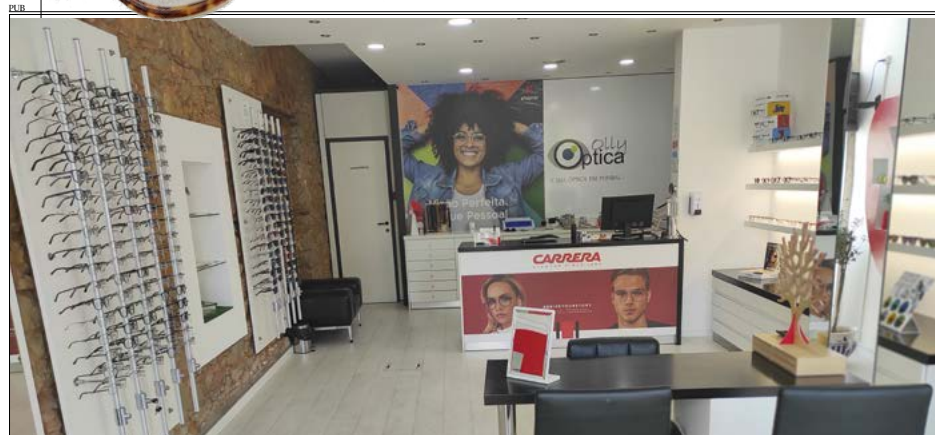
Top e Leggings



echarpes



2 de Maio



Consultas **Optometria**
todos os dias

Visite-nos LARGO DO CARDAL

☎ 236 212 187



Cafofo
(100% fabrica
nacional)

Vestido em ganga
com aplicação
bordado inglês

☎ 914 600 830

CILA FLORES
☎ 914 948 334



dia da mãe



antiga Rua Direita
☎ 963 232 157



Carolina Herrera



A Beleza de ser Mãe!

Neste dia especial homenageamos todas as mães, pela vida e amor que dedicam aos seus filhos. A beleza de ser mãe merece ser realçada, por isso sugerimos o ambiente com o **toucador "Happy Mother"**.

Uma peça elegante e sofisticada, pensada em detalhe para apoiar no tempo que as mães também merecem ter para si. Mime-se... porque mãe que ama, também merece ser mimada!

Feliz Dia da Mãe!




Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
 E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

f /VIVEIROS CULTIFLOR
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Solicitadora foi desafiada a fazer um test-drive ao eléctrico da Silva & Santos

Telma Silva ao volante do Renault Zoe



Há um dado incontornável: os automóveis e carrinhas produzem cerca de 15% das emissões de dióxido de carbono da União Europeia. Para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, foram aprovadas novas metas e, nesse campo, os veículos eléctricos assumem um papel determinante. Os indicadores dão conta do crescimento deste segmento, mas os novos registos estão ainda longe do desejado. Nesse sentido, a Comissão Europeia propôs reduzir o limite de 2021 em 15%, a partir de 2025, e em 30%

em 2030. O Parlamento e o Conselho acordaram um objectivo de redução das emissões de CO2 ainda mais elevado do que o proposto pela Comissão Europeia: um objectivo de redução de 37,5% das emissões de dióxido de carbono para os automóveis novos e de 31% para as carrinhas novas até 2030. Na Renault Silva & Santos, os eléctricos representam uma forte aposta, com o Zoe a assumir o protagonismo. O modelo citadino é considerado o eléctrico mais popular em Portugal e, à boleia disso, desafiámos a solicita-

dora Telma Silva a fazer um test-drive ao volante do Zoe e a dar-nos o feedback desta condução. “No passado dia 17 de abril de 2021 tive a oportunidade de fazer um test drive de um carro eléctrico pela primeira vez. Experiência proporcionada pelo stand de venda de automóveis, Silva & Santos, SA., cujo modelo disponibilizado foi o Renault ZOE. De maneira a maximizar o test drive foram tidos em consideração vários aspectos. Desde logo o trajecto. Foram percorridos cerca de 80 km, sendo que cerca de metade

do trajecto foi semelhante ao que uso no meu dia-a-dia e a restante parte em piso pouco asfaltado e de grande inclinação. Antes de iniciar a marcha, regulei o assento, ajustei a altura do volante e dos espelhos, com muita facilidade. Olhei para todos os comandos para me ambientar e são de rápida compreensão. Durante o percurso, observei o desempenho do motor, designadamente como reagiu nas subidas. E face ao calor que se sentia, activei o ar condicionado e pude confirmar que a viatura respondeu

em plena subida sem qualquer perda de potência. Simulei várias manobras, arranques e ultrapassagens. Trata-se de uma viatura com muita suavidade aquando a execução das manobras, responde com precisão e conforto em velocidade. Uma parte do trajecto foi em piso irregular e também em piso pouco asfaltado, tendo a viatura revelado maciez e até estabilidade, incluindo nas curvas, acabando por transmitir uma sensação de segurança. Por se tratar de um eléctrico e por ser estreante na sua condu-

ção, uma das funcionalidades mais úteis que encontrei na consola foram os dados sobre os consumos, isto porque durante toda a condução é possível verificar o consumo da bateria. Trata-se de uma bateria com autonomia para cerca de 330 km. Tive a oportunidade de sentir as peculiaridades da referida viatura. Realço o facto de ser bastante silencioso e revelar um excelente desempenho em todo o trajecto a que o submeti. Acabou por ser uma agradável surpresa conduzir o eléctrico Renault ZOE”.

PLB

TRAZEMOS À MEMÓRIA...
O 25 DE ABRIL EM POMBAL
contado pelos documentos

exposição

SINOPSE
Mostra documental que aborda como o 25 de abril foi vivido em Pombal. As atas das reuniões de Câmara de 30 de abril de 1974; de 7 de maio, última reunião do presidente e vice-presidente Francisco Manuel de Menezes Falcão e José Augusto Vieira, respetivamente, realizada conjuntamente com o conselho municipal, e a ata da reunião de 14 de maio presidida por José Maria Capeta Alvarez, designado por alvará do Governador Civil de 10 de maio de 1974, e a ata da reunião de 19 de junho de 1974, da instalação da Primeira Comissão Administrativa Municipal da democracia, nomeada por Portaria de 14 de junho e cuja posse foi dada no Governo Civil de Leiria a 18 de junho, presidida por Manuel das Neves Mendes Pinheiro.

A mostra integra ainda um conjunto de fotografias que retratam os acontecimentos vividos no então vila de Pombal, no 1.º de Maio, onde podemos destacar de entre inúmeras personalidades locais ligadas à luta pela democracia, a honrosa presença dos Capitães de Abril Salgueiro Maia figura incontornável da revolução de abril, e do pombalense Ferreira da Silva.

Vale sempre a pena trazer à memória... aquele dia início deitara e fimpo!

Arquivo Municipal de Pombal

09h00 - 12h00
14h00 - 17h00

23 de abril a 30 de maio'21

MUNICÍPIO DE POMBAL
ARQUIVO MUNICIPAL DE POMBAL

Apoios de 28 mil euros para as freguesias

Junta de Almagreira vai requalificar sede

A Câmara Municipal de Pombal vai comparticipar investimentos nas freguesias no valor de quase 28 mil euros. A maior fatia destina-se a apoiar a elaboração do projecto de requalificação da sede da Junta de Freguesia de Almagreira. Estes apoios foram aprovados na última reunião de executivo, realizada a 9 de Abril. A Junta de Freguesia de Almagreira vai receber 21.900 euros apoiar a execução do projecto de requalificação do seu edifício sede, onde funcionam todos os serviços que esta autarquia disponibiliza, nomeadamente a secretaria da Junta, o balcão do Ci-

dadão e o posto de Correios. Esta intervenção pretende melhorar as condições de trabalho dos três colaboradores da Junta, bem como dos fregueses. Além disso, o referido projecto destina-se ainda a licenciar as instalações da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Almagreira (ACRA), cujo edifício está ligado a sul à sede da Junta. Por esse motivo, o executivo de freguesia considera que faz sentido um projecto único para que haja harmonia de arquitectura e funcionalidade de ambos os edifícios, deixando de se verifi-

car a má imagem que se vê hoje ao percepcionar vários anexos. Por outro lado, a Junta de Freguesia de Almagreira recebe também um apoio de 4.519 euros (acrescido de IVA) para requalificar a Rua Principal de Lagares, cuja obra prevê melhorar as condições de segurança rodoviária naquele local. Por sua vez, a Junta de Freguesia de Abiul será contemplada com 1.500 euros para minimizar as despesas de reparação do braço limpa bertas, usado em trabalhos de limpeza da responsabilidade daquela autarquia.

Para aquisição de viatura

Centro Social da Ilha recebe apoio

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na sua última reunião, realizada a 9 de Abril, a atribuição de um

apoio no valor de 55 mil euros ao Centro Social e Paroquial da Ilha - Obra Social da Sagrada Família.

Este apoio destina-se à aquisição de uma viatura para transporte de pessoas com mobilidade reduzida.

Sopa de Letras

B	M	W	W	F	I	T	A	P	M	É	T	R	I	C	A	I
L	A	E	Y	E	Z	C	H	K	R	I	A	Q	I	N	A	O
W	R	C	R	C	E	V	H	C	G	E	U	U	O	A	L	T
A	T	P	M	Y	B	T	W	A	U	E	G	G	Q	D	I	S
C	E	E	A	Z	A	X	M	K	V	P	U	O	C	S	C	I
B	L	R	R	R	A	O	G	Z	E	E	E	K	J	A	A	A
L	O	F	R	N	A	S	E	R	R	O	T	E	H	G	T	E
L	I	G	E	I	S	F	S	U	I	P	E	F	E	O	E	I
B	I	X	T	C	S	G	U	C	B	I	D	A	E	Y	I	E
E	U	M	A	O	X	M	Q	S	S	N	A	G	V	N	J	N
B	P	L	A	C	E	E	Q	P	O	C	U	T	E	Z	D	W
N	Í	V	E	L	O	N	R	O	E	E	D	C	L	G	H	A
X	A	H	U	V	P	W	C	Q	O	L	Y	E	J	N	D	U
B	E	R	B	E	Q	U	I	M	X	E	P	E	I	U	Q	H
R	P	O	E	O	F	H	M	U	C	A	K	N	P	S	H	H
C	Y	O	A	P	A	R	A	F	U	S	A	D	O	R	A	H
P	I	C	A	R	E	T	A	Q	C	J	V	M	F	X	U	P

ALICATE	MARTELO	PINCEL	BULE
BERBEQUIM	LIXA	NÍVEL	
PICARETA	PREGO	APARAFUSADORA	
FITA MÉTRICA	LIMA	CHAVE FENDA	
PARAFUSO	SERROTE	MARRETA	

SOL/CÔTES
PALAVRAS CRUZADAS

Horizontalis:
1. Llamado. Pedal 2. Pane. Mora 3. Eta. Pia 4. Kai. 4. Ar. Latim.
5. Alf. Mier. 6. Fole. Saldo. 6. Mas. Rio. 7. Revolia. 8. Ingredien-
te. 9. Mio. Lat. Aar. 10. A.C. Corre. La. 11. Kapaz. Olear.

Verticalis:
1. Pagar. 2. Marrom. Nica. 3. Ana. Largo. 4. De. La-
gar. 5. Ca. 6. Par. Veoz. 6. Bri. Pedet. 7. Ais. Luro. 8. Ena. Mare.
El. 9. Dor. Lana. 10. Areado. Tala. 11. Lairo. Zelar.

Sudoku

9		1	4		7	3		
		2	3			6		
1					2	9	7	
	2	8				4	6	
	6	9	5					2
		5			8	2		
		6	2		3	1		4

6	3	7	8	2	1	5	4	9
9	5	1	4	6	7	3	2	8
4	8	2	3	9	5	6	1	7
1	4	3	6	8	2	9	7	5
5	2	8	7	3	9	4	6	1
7	6	9	5	1	4	8	3	2
3	7	5	1	4	8	2	9	6
8	9	6	2	7	3	1	5	4
2	1	4	9	5	6	7	8	3

Palavras Cruzadas

[illegible]

Horizontais:

1.Querido. Peça de qualquer aparelho que se move com o pé. 2.Avaria. Resi-
de. 3.Época. Vaso de pedra para líquidos. Soberano. 4. Atmosfera. A língua
falada pelos antigos Romanos. Avenida (abreviatura). 5.Ir rodando. Diferen-
ça entre débito e crédito, nas contas. 6. Senão. Curso natural de água.7. Tu-
multo. 8.Substância que faz parte de um medicamento, de uma confeitura
alimentar, etc. 9. Voz do gato. Latim (abreviatura). Nome de uma árvore tere-
bintácea cuja casca serve para aromatizar o vinho. 10. Antes de Cristo (abre-
viatura). Anda com velocidade. Los Angeles (abreviatura) 11. Garoto. Lubri-
ficar.

Verticais:

1. Pôr a pé. Expressar por mímica. 2. A cor da casca da castanha. Impertinência. 3. Nome feminino. Que tem grande extensão no sentido oposto ao comprimento. 4. Proposição que designa posse. Aparelho que emite raios luminosos muito intensos. Cálcio (símbolo químico). 5. Casal. Rápido. 6. Dígito binário. Limpar ou cortar os ramos inúteis das árvores. 7. Suspiros. Unidade de medida de volume para líquidos ou sólidos equivalente a um decímetro cúbico. 8. Preposição que indica lugar. Deus da guerra (na mitologia romana). Artigo antigo. 9. Sofrimento. Trepadeira lenhosa muito comprida. 10. Esfregado com areia ou outro pó. Unidade monetária da Samoa. 11. Mancha. Administrar diligentemente.

• DENÚNCIAS DO MEU CONCELHO



● As redes sociais continuam a ser um espaço privilegiado para a denúncia de situações e o Grupo Público da União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze é um exemplo disso. A mais recente denúncia dá conta do despejo de lixo de grande porte, junto a um caminho, numa zona de pinhal. O autor da imagem publicada, Manuel Gameiro, diz que os ‘monstros’ em causa foram despejados num local conhecido como ‘Barro Vermelho’. A situação despoletou inúmeros comentários entre os membros do grupo, indignados com o aquele crime ambiental.

Rosas

**Tempo ácido,
incerto em turvação
E uma primavera triste,
angustiada
Esquecida nos jardins
da confusão
Com rosas e velhos
em debandada.**

**E o estio, madrigal
em desgarrada,
Gritado estribilho ou o pregão
Duma verde
esperança aprisionada
Entre as violáceas pétalas
da paixão.**

**Mas quando
for derrubado o muro
E das torpes peias
me sentir liberto
Nesse ansiado verão,
já livre e seguro**

**Ficarei deslumbrado, decerto
Vendo os velhos
coroando o futuro
Com as rosas caídas
do céu aberto.**

Manuel M Barreiro
Abril 2021

“Pouca Sorte”

Exijo, que seja esta a última vez que a melhor Páscoa é “FICAR em CASA”. Se tiveres de sair leva contigo a vacina. Tripla dose... Malvado COVID. Que o vento te leve para o inferno. Porque aqui, quando morreres nem a terra te come.

Boa estadia para todos...

O Manelzito

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljournal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
 3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com
REDACÇÃO:
Paulo Jesus (CP 3997-A), Manuela Frias (TE - 971)
COLABORADORES: Nuno Oliveira; Carina Gonçalves

TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal
está disponível em

www.pombaljornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Avª da República nr 6 1 º Esq
 1050-191 Lisboa - Portugal
 Email: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 513534989
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
 NIPC 509 905 269;
 Sede: Rua Principal, R/C Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

Associação ignorou equilíbrio das colectividades

AF Leiria originou uma desistência



Os primeiros jogos do Pombal em Marrazes e Peniche serão decisivos na luta pelo primeiro lugar

Um número muito reduzido de associações mantiveram a persistência de continuar as suas provas sêniiores, oferecendo as taxas de jogo e policiamento às equipas. A Associação de Futebol de Leiria está inserida neste grupo restrito, em que aconselha os clubes a continuar, para não serem penalizados desportivamente. A grande maioria das associações deram poder de decisão aos seus clubes, sem qualquer tipo de penalização resultante das suas decisões. No Algarve, Évora, Portalegre, Castelo Branco e Bragança, as competições foram dadas como finalizadas, enquanto em Coimbra, Beja, Guarda, Aveiro, Porto, Braga, Se-

túbal entre outras, haverá um regresso das equipas com intenções de discutirem os lugares de promoção, não havendo penalizações e consequentes descidas para as equipas que optaram por não voltar.

PELARIGA DESISTE

Até ao fecho desta edição, apenas o Grupo Desportivo da Pelariga estava decidido em não retomar a competição. Uma colectividade que foi castigada com casos Covid e que não pretende voltar a passar por uma situação idêntica quando tudo ainda é uma incerteza. Como não imperou o bom senso por parte da AF Leiria, o clube voltará na próxima

época, sem saber, se será despromovido, ou como sucedeu em 90% das associações do país, manter-se no principal escalão.

POMBAL NA LUTA PELA LIDERANÇA

Com tantas incertezas, a maioria dos clubes decidiram voltar para não serem castigados desportivamente. O Sporting de Pombal que caminha para o seu centenário, procurará manter-se na luta pelo primeiro lugar, tendo dois jogos consecutivos de extrema importância. Dia 2 de Maio, nos Marrazes e no dia 9, em Peniche. Na primeira divisão, é as Meirinhas a procurar alcançar a liderança da prova.

SÊNIORES - I DIVISÃO

7.ª JORNADA - 2 MAIO

Moita do Boi - Peniche
Alcobaça - Marinhense 'B'
Guinense - Portomense
Bombarralense - Mirense
Marrazes - Sp. Pombal
Alqueidão da Serra - C.C. Ansião
Alegre Unido - Figueiró dos Vinhos
Folga - Veiense

10.ª JORNADA - 9 MAIO

Figueiró dos Vinhos - Bombarralense
Portomense - Marrazes
Marinhense 'B' - Alegre Unido
C.C. Ansião - Moita do Boi
Peniche - Sp. Pombal
Veiense - Guinense
Mirense - Alcobaça
Folga - Alqueidão da Serra

	J	V	E	D	M/S	P
1 Peniche	6	5	1	0	19-6	16
2 Sp. Pombal	6	5	0	1	19-8	15
3 Veiense	8	4	2	2	19-6	14
4 Mirense	7	4	1	2	15-9	13
5 Marrazes	8	3	4	1	11-7	13
6 Guinense	8	4	0	4	14-10	12
7 Portomense	6	3	2	1	13-5	11
8 Alcu. Serra	8	3	1	4	15-11	10
9 Marinhense 'B'	6	2	3	1	14-8	9
10 Alcobaça	7	2	3	2	9-13	9
11 Alegre Unido	7	2	1	4	10-16	7
12 Moita do Boi	8	2	1	5	9-22	7
13 Bombarral	8	1	2	5	8-17	5
14 Fig. Vinhos	5	1	1	3	5-11	4
15 GD Pelariga	6	0	0	6	1-11	0*
16 C.C. Ansião	6	0	0	6	1-31	0

* desistiu do campeonato

TORNEIO SUB'21

JOGO EM ATRASO - 1 MAIO

Avelarenses - Guinense

2.ª JORNADA - 8 MAIO

Guinense - Sp. Pombal 'A'
GD Ilha - Avelarenses
Meirinhas - Pedrogueense
Folga - Alvaizere

	J	V	E	D	M/S	P
1 GD Ilha	3	2	0	1	7-12	6
2 Sp. Pombal 'A'	2	1	1	0	11-3	4
3 Alvaizere	3	1	1	1	6-4	4
4 Meirinhas	2	1	0	1	2-2	3
5 Pedrogueense	2	1	0	1	4-3	3
6 Avelarenses	2	1	0	1	3-1	3
7 Guinense	2	0	0	2	0-8	0

SÊNIORES - I DIVISÃO

7.ª JORNADA - 2 MAIO

Santo Amaro - Motor Clube
Chão de Couce - Unidos
Meirinhas - Avelarenses
Alvaizere - Pedrogueense
Caseirinhos - Sp. Pombal 'B'
GD Ilha - Matamoursquense

JOGOS EM ATRASO

9 Maio

Unidos - Matamoursquense
Meirinhas - Alvaizere
Chão Couce - Sp. Pombal 'B'

	J	V	E	D	M/S	P
1 Motor Clube	6	4	1	1	17-8	13
2 Meirinhas	5	3	2	0	12-5	11
3 Avelarenses	6	3	2	1	12-8	11
4 Sp. Pombal 'B'	5	3	1	1	7-4	10
5 Santo Amaro	6	2	3	1	9-6	9
6 GD Ilha	6	2	2	2	12-13	8
7 Alvaizere	4	1	2	1	4-2	5
8 Chão Couce	4	1	2	1	6-6	5
9 Pedrogueense	6	1	2	3	5-7	5
10 Unidos	5	0	4	1	4-7	4
11 Matamoursq.	5	0	2	3	5-12	2
12 Caseirinhos	6	0	1	5	7-22	1

FUTSAL MASCULINO

PRIMEIRA DIVISÃO - NORTE

JOGOS EM ATRASO - 8 MAIO

C.C. Ansião - Sismaria
Pik-Nik - Caranguejeira
Dino Clube - Barreiros

2.ª JORNADA - 15 MAIO

GARECUS - Golpilheira
Núcleo Spt. Pombal 'B' - Pik-Nik
Caranguejeira - Pocariça
C.C. Ansião - Barreiros
Sismaria - Dino Clube

	J	V	E	D	M/S	P
1 Pocariça	5	5	0	0	25-7	15
2 Sismaria	5	4	0	1	12-9	12
3 Pik-Nik	5	3	0	2	14-8	9
4 Barreiros	4	3	0	1	15-9	9
5 Golpilheira	4	2	0	2	9-6	6
6 N.Sp.Pombal	6	2	0	4	17-21	6
7 GARECUS	5	1	1	3	9-14	4
8 C.C. Ansião	3	1	0	2	8-12	3
9 Caranguejeira	4	0	2	2	8-11	2
10 Dino Clube	5	0	1	4	7-27	1

CAMPEONATO

FUTSAL FEMININO

JOGO EM ATRASO - 1 MAIO
Alvorninha - Ilha

3.ª JORNADA - 8 MAIO

Núcleo Spt. Pombal - D. Fugas
Alvorninha - Pocariça
Folga - Desportivo Ilha

	J	V	E	D	M/S	P
1 N.Sp.Pombal	1	1	0	0	6-0	3
2 D. Fugas	1	1	0	0	5-2	3
3 Alvorninha	0	0	0	0	0-0	0
4 Pocariça	1	0	0	1	2-5	0
5 Ilha	1	0	0	1	0-6	0

Futsal feminino

O campeonato mais curto da história do futsal feminino da AF Leiria, apenas com cinco equipas, também só será disputado a uma volta, estando a última jornada marcada para cinco de Junho. O vencedor será apurado para a competição da Taça Nacional de acesso ao Campeonato Nacional da Segunda Divisão. No entanto, ainda não está definido como decorrerá esta fase de apuramento, que deverá terminar a 2 de Junho.

AGENDA CULTURAL

ABRIL 2021

MUNICÍPIO DE POMBAL



23 sexta | 21h00

PERCEPTION

Performance audiovisual de NUNO MIKA

Casa Varela
Email: casa.varela@cm-pombal.pt
Reservas online: www.cm-pombal.pt



24 sábado | 11h30

FESTIVAL MANOBRAS

Crash_duo Circos
Crashh

Jardim do Cardal
Bilhete Gratuito



25 domingo

10h00

HASTEAR DAS BANDEIRAS

Edifício dos Paços do Concelho

10h15

EVOCÇÃO A SALGUEIRO MAIA

Largo Salgueiro Maia

10h30

APRESENTAÇÃO DO VIDEOCLÍPE "POMBAL CANTA ABRIL"

Redes Sociais do Município de Pombal



30 sexta | 21h00

PALAVRAS QUE ILUMINAM A NOITE

"Contos Desconfinados" com Rui Ramos

Biblioteca Municipal de Pombal
Entrada livre | Público em geral
Reservas: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

EXPOSIÇÕES



MARQUÊS DE POMBAL E OUTROS ARTISTAS

Museu de Arte Popular Portuguesa
Capela da Misericórdia
Público em Geral
Informações: museu@cm-pombal.pt | 236 210 564



De 8 de abril a 5 de junho
quarta a sexta - 16h00 às 21h00
sábados e domingos - 10h00 às 13h00

INTERACTIVITY

Exposição de instalações artísticas originais de NUNO MIKA
Casa Varela
Email: casa.varela@cm-pombal.pt
Reservas online: www.cm-pombal.pt



De 23 de abril a 30 de maio
09h00 | 12h00 - 14h00 | 17h00

TRAZEMOS À MEMÓRIA...

O 25 de abril em Pombal, contado pelos documentos
Arquivo Municipal de Pombal
Público em Geral
Email: arquivo@cm-pombal.pt



Bilhete obrigatório para entrada no recinto
Uso obrigatório de máscara



A programação poderá sofrer alterações face à evolução da pandemia de Covid-19

MUNICÍPIO DE POMBAL
www.cm-pombal.pt



• José Gonçalves fundador da equipa e um grande impulsionador da modalidade no concelho



• Lucas Gonçalves com a Taça de Campeão Nacional da época de 2014/2015, actualmente segundo classificado no ranking nacional

Campeonatos nacionais e distritais recomeçam este fim-de-semana, 24 e 25 de Abril

Ginásio Clube do Louriçal com resultados meritórios no xadrez a nível nacional

Eunice Rodrigues * (em estágio)

Estávamos em Outubro de 2012 quando José Gonçalves pôs mãos-à-obra. Influenciado pelo gosto crescente do filho na modalidade, criou o Clube Desportivo Ginásio do Louriçal, onde viria a estabelecer a modalidade de xadrez.

O nascimento deste projecto iniciou quando “a madrinha do Lucas lhe deu um jogo de xadrez, que gostou muito”. Após isso, José Gonçalves ensinava alguns movimentos base das peças de xadrez ao filho. “Ele levantava-se mais cedo só para estar a jogar comigo, antes de ir dar aulas”, mas queria ir mais além. Foi então aí e derivado do facto de não haver clubes perto do seu local de residência, no Louriçal, que criou, em 2012, o clube, de forma a que o filho pudesse continuar a aprender mais sobre a modalidade e a desenvolver o seu gosto crescente.

Nessa altura Lucas Gonçalves, o filho de José, tinha apenas 5 anos e já se mostrava prodígio na modalidade. “Fomos a Leiria ter com a Federação Portuguesa de Xadrez, que teria lá uma iniciativa. Pelas primeiras observações, os clubes lá presentes queriam integrar logo o Lucas nas suas equipas, mas em Leiria era complicado”, afirma. Com ele, também Rafael Bouraux, agora estudante universitário e residente no Carriço, foram os primogénitos. Desde en-

tão, no Ginásio do Louriçal várias crianças e graúdos, da freguesia do Louriçal e arredores fazem parte deste grupo de xadrez.

Sendo este um desporto com elevada exigência mental e financeira, “com custos nas deslocações, nos torneios e campeonatos nacionais”, conta que “no Louriçal não há muita adesão, mas tenho vários alunos do Carriço, da Guia e da Ilha”.

Passados nove anos, José Gonçalves conta com 27 jogadores inscritos na Federação Portuguesa de Xadrez, onde a maioria são jovens, no entanto “ainda existem três ou quatro atletas com idade superior aos 20 anos.

No plano competitivo, logo aos cinco anos, Lucas Gonçalves somava o título distrital, para no nacional, no escalão de Sub’8, ter uma excelente prestação, tendo obtido 5 vitórias em 7 jogos, acabando em 5º com os mesmos pontos que o 3º lugar. A 18 de Agosto de 2013, acontecia o primeiro torneio no Louriçal, com 10 participantes.

Até à actualidade, o clube que teve sempre uma forte incidência nos escalões de formação, tem somado diversos títulos distritais, nas mais diversas variantes do xadrez, como é o campeonato absoluto, clássicas, rápidas, semi-rápidas, lentas e jovem.

É já no próximo dia 24, sábado, que Lucas, Bouraux, João Cartaxo e José Gonçalves vão poder voltar a jogar,

com a realização da primeira jornada do campeonato nacional de xadrez da 3ª divisão, contra a Associação de Xadrez Oficina Criativa de Pombal, na sede do Clube Desportivo Ginásio do Louriçal. No domingo, na Marinha Grande é o retomar do distrital, com os encontros de semi-rápidas e rápidas por equipas.

As aulas decorrem durante três dias, quarta-feira com início às 14.30 horas e à sexta-feira às 14.30 e 18.30 horas, sábado, 10 horas. As inscrições estão abertas para todos os que gostam de xadrez, podendo contactar atra-



• Lucas Gonçalves e Rafael Bouraux, são os únicos que se mantêm desde o surgimento da modalidade, em Outubro de 2012. Bouraux atingiu o 20.º lugar no nacional de Sub’14



• Lucas Gonçalves, campeão distrital com cinco anos

vés do nº 962327821. As aulas são ministradas por José Gonçalves (treinador nível I) e Paulo Costa (nível II).

Atletas época - 2020/2021	
Gonçalves, José Manuel dos Santos	
Bouraux, Rafael Ferreira	
Jordão, Ivone Maria dos Santos	
Jordão, José Luís dos Santos	
Cartaxo, João Pedro Ferreira	
Dias, Alexandra Ramos	
Alexandre, Maria João Guardado	
Beazalitskuyi, Igor	
Fernandes, Ana Maria Pimentel	
Ferreira, Dinis João	
Gonçalves, Lucas Jordão	
Gonçalves, Rodrigo Gaspar	
Rosete, Afonso Marques	
Silva, Sara Pedrosa	
Abrantes, Diogo Oliveira	
Costa, Gonçalo da Silva	
Dias, Xavier Alexandre Silva	
Fernandes, Antonia Simões	
Marques, Dinis Pinto	
Neves, Filipa da Silva	
Santos, Victoria Silva	
Braz, Simão Sintra	
Freitas, Diana Silva	
Santos, Gonçalo José Rosa	
Fernandes, Manuel Duarte Simões	
Jordão, Leonardo Gomes	
Neves, Matilde da Silva	

Escalão	
S50	Sen
Sen	Sen
U20	U16
U14	U14
U14	U14
U14	U14
U14	U14
U14	U14
U12	U12
U12	U12
U12	U12
U12	U12
U12	U12
U10	U10
U10	U10
U08	U08
U08	U08
U08	U08



• Lucas Gonçalves no Europeu que decorreu na Letónia em 2018



• Lucas Gonçalves e José Gonçalves no Mundial em 2019

Rallye de Alitém com data marcada para 3 e 4 de Julho e Encontro Pista TT Arnal para 14 e 15 Agosto

Desportos motorizados com grande impacto na economia local de Alitém

A Comissão Promotora do Rallye de Alitém reforçada com a Secção de Desportos Motorizados da Associação Desportiva de Caça e Pesca de São Simão de Litém continua a fomentar a economia local mesmo em tempo de pandemia.

A Associação Desportiva Caça Pesca São Simão de Litém através da sua sessão desportos motorizadas continua a mostrar uma grande dinâmica e o último exemplo, foi a recepção a Bernardo Sousa, ex-campeão nacional de rallies. O piloto madeirense esteve no passado dia 10, no troço de rallies de Santiago de Litém, próximo de Santiaís, e com isso, trouxe diversos órgãos de comunicação social a nível nacional, estando estes testes vedados ao público em geral devido à pandemia.

Bernardo Sousa e o seu navegador Victor Calado, testaram o Skoda Fabia R5 que vão usar esta época em três provas do Campeonato Nacional de Ralis, pretendendo a dupla madeirense andar no top-5, contudo, a prioridade é preparar a época 2022, onde o objetivo é o título nacional.

No final, a dupla madeirense elogiou a colectividade de São Simão de Litém, pela forma exemplar como organizou tudo e pelo local que lhes foi oferecido.

No mesmo dia, mas no troço de treinos do Alto do Forno de São Simão de Litém com uma extensão de 4.3Km de puro prazer de condução assentes nos aclamados troços do rally de Alitém, com uma mistura de zonas rápidas e zonas técnicas, capazes de desafiar qualquer piloto esteve a equipa Domingos Sport Competição do distrito de Santarém em que fez um shakedown a três Mitsubishi Lancer Evolution.

«Este troço que está disponível para acolher outras equipas e pilotos para poderem prepararem as suas épocas», referiu a sessão de desportos motorizados de São Simão, acrescentando que «nós asseguramos todas as condições legais e de segurança», podendo «visualizar melhor o mapa em <https://bit.ly/3fepXdj> e o vídeo em <https://www.youtube.com/watch?v=JmeVq-Cf10w>, devendo as marcações serem feitas para ptarnal@gmail.com»

A sessão agradeceu ainda a «todos os comissários com amor por este desporto que não cederam ao tempo, com alguma chuva durante o período da tarde, e que permitiram que este evento se realizasse.»

Uma semana depois, já com muito sol e temperaturas de verão, o troço de rallies de Santiago de Litém

voltou a estar em evidência com as participações de Daniel Nunes que veio de Sintra testar o novo Ford Fiesta Rallye3, e os leirienses, João Figueiredo e Ricardo Sousa

Desta forma «já estamos ansiosos por voltar outra vez», clarificaram, após uma segunda experiência de enorme sucesso, «que infelizmente não pode contar com público»

O Rallye de Alitém que após uma pausa em 2020, devido à pandemia, espera voltar no fim-de-semana de três e quatro de Julho. Mais uma vez, com a organização da Escuderia de Castelo Branco com a Comissão Promotora do Rallye reforçada com elementos da Pista TT Arnal a estarem no terreno a fazer a sua promoção. Entretanto serão divulgados os nomes dos principais pilotos a marcar presença, num dos mais conceituados rallies do dentro de Portugal, que terá a sua 11.ª edição.

PISTA TT ARNAL SOFRERÁ ALTERAÇÕES NO FUTURO PRÓXIMO

A completar 20 anos, surgiu em 2001 por Amadeu Costa e Paulo Feliciano no primeiro Encontro de TT do Arnal, que após uma manhã de passeio terminava com aventuras nos terrenos anexos ao campo de futebol. Uma iniciativa que foi decorrendo de forma regular e que nos últimos anos, ganhou um novo figurino, muito por causa do final do futebol. Com mais espaço, Amadeu Costa e Paulo Feliciano reforçavam a sua equipa com Paulo Feliciano entre outros voluntários que em 2019 atingiram o topo de eventos, levando a milhares de pessoas a passar por aquele local. Provas de Motocross, Kartcross e o seu grande evento em Agosto, que apesar de todas as condicionantes da pandemia, manteve a sua realização, mais limitado à presença de público, que mesmo assim, ultrapassou um milhar de espectadores.

Para 14 e 15 de Agosto, espera-se voltar a cumprir a tradição, com os carros e karts no primeiro dia, ficando a as motos e moto4 para o domingo.

Em declarações a o Pombal Jornal, Manuel Gameiro, presidente da Associação de São Simão de Litém falou do grande impacto positivo que estes eventos tem tido na economia local. E quan-



Sessão Desportos Motorizados
Amadeu Costa
Paulo Feliciano
Humberto Feliciano
Hélder Costa
Miguel Ponte
Nuno Pascoal
Bernardo Neves
Manuel Gameiro
(presidente colectividade)
Jacqueline Marques
(ausente na foto)



• Bernardo Sousa, ex-campeão nacional com os voluntários no troço Santiago de Litém, no passado dia 10 Abril

to ao futuro, será a melhoria a todos os níveis da pista, de forma a que se consigam

outros objectivos e que reforce esta grande dinâmica que já está inserida na zona.

«O crescimento da sessão de desportos motorizados que agora também está no apoio

ao rallye Alitém, demonstra a grande dinâmica da equipa de trabalho»



Nadadora do NDAP vai competir no Meeting Cidade de Coimbra nos próximos dias 24 e 25

Leonor Veríssimo estreia-se pela selecção nacional pré-júnior

Teresa Estalishnau (**em estágio*)

Leonor Veríssimo Faria nasceu em 2006 é juvenil 'A' e foi a única jovem do concelho de Pombal a ser convocada para representar a Selecção Nacional Pré-júnior, no Meeting Cidade de Coimbra que se realiza no Complexo Olímpico de Piscinas, este fim de semana a 24 e 25 de Abril. Apesar das condicionantes da Pandemia, tudo aponta para a presença de diversas selecções estrangeiras neste encontro de talentos.

Leonor Faria começou como cadete em Outubro de 2015 e chegou a este nível fruto de intenso trabalho. Quem nos diz é o seu treinador Paulo Fernandes e explica que a jovem passou por vários professores e várias etapas de formação até chegar a este nível. Ela e todos os nadadores do Núcleo Desporto Amador de Pombal (NDAP) começam de *tenra idade* e é um longo processo que passa por várias etapas.

Muito trabalho, sacrifícios, disciplina e o apoio de toda uma equipa que vai desde colegas de natação, pais, treinadores e dirigentes.

OITO TREINOS SEMANAIS COM INÍCIO ÀS SEIS DA MANHÃ

"A Leonor para chegar a este nível, treina oito vezes por semana, cada treino tem cerca de duas horas e faz entre 35 a 40 quilómetros semanais a nadar. Os treinos são todos os dias às seis horas, enquanto a maior parte dos miúdos da idade dela ainda estão a dormir já ela está aqui a treinar." diz Paulo Fernandes sorrindo enquanto acrescenta: ela e os colegas, porque apesar de ser uma modalidade de individual, sem ter toda uma

equipa por trás a apoiá-la ela não conseguiria chegar onde está. Os colegas de equipa são muito importantes.

Aqui o trabalho de equipa é fundamental para o sucesso. Tanto de professores como dos colegas.

"São muitas horas de treino e de sacrifícios, tanto deles como dos pais" para o treinador os pais também são uma peça fundamental neste processo todo, "porque têm que ter disponibilidade para acordar a essa hora e alguns deles esperam no estacionamento para os levar de imediato para a escola."

Outra situação que sucedeu este ano devido ao confinamento, foi o facto de horários escolares terem mudado na Escola Secundária de Pombal, "eles agora estão a entrar às 8:10 horas o que também nos está a retirar algum tempo de treino e isso está a ser outra dificuldade."

Devido às novas regras da Direcção Geral de Saúde (DGS) por causa da pandemia, fomos obrigados a libertar espaços no horário nobre, da parte da tarde, para a escola de natação e por essa razão os atletas de competição começaram todos a treinar cerca das seis horas.

Ao contrário do que possa pensar "os melhores nadadores, são também alunos de excelência na escola, são miúdos extremamente disciplinados. Acho que é importante referir isto porque alguns pais têm a ideia de que tanto treino tira tempo de estudo, mas se forem ver as notas dos meus nadadores eles são excelentes alunos." Diz o treinador da nadadora Leonor Faria.

A sua convocação para o Meeting "surgiu pelos resultados obtidos durante as últimas época. No caso desta modalidade não exis-

tem mínimos "há tempos de admissão à competição, uma série de requisitos da Federação e um conjunto de provas também".

Durante o confinamento a jovem nadadora treinou, mas teve que enfrentar muitas dificuldades e parou durante duas semanas. Numa primeira fase treinou sozinha com o meu estagiário (ex-atleta) Leonardo Jerónimo, eu fazia os planos e ele orientava. A partir da terceira semana, uma outra atleta, a Dalila Bernardino começou a treinar com ela. Isto foi devido à inibição de circulação entre concelhos.

Em tempo de pandemia as dificuldades estenderam-se também a todas as modalidades e respectivos treinadores.

O apoio de toda a direcção do Núcleo para desenvolver a moda-

lidade é destacado pelo treinador que ainda destaca o papel dos pais da nadadora no processo de reabertura da piscina. "A mãe da Leonor trabalhou muito e foi muito persistente para que se reiniciasse a actividade".

ATLETA PODERÁ INTEGRAR CENTRO ALTO RENDIMENTO

A atleta que já praticou judo, basquetebol, ginástica com sete/oito anos, mas que acabaria por se render à natação. Para a próxima temporada terá mais um problema para resolver. Tudo aponta para que seja convidada a integrar o Centro de Alto Rendimento em Rio Maior, o que originará uma 'profissionalização na modalidade'. Segundo a atleta, seria excelente, faltarà a decisão dos pais.

CLASSIFICAÇÕES RANKINGS NACIONAIS

200 metros Livres 5ª classificada
400 metros Livres 1ª classificada
800 metros Livres 2ª classificada
1.500 metros Livres 1ª classificada
Leonor Faria foi 1ª classificada no Campeonato Nacional de 800 metros Livres e no Campeonato Nacional de Loulé em 200 metros Livres
Estas qualificações definem a nadadora como Meio Fundista e Fundista.

CAMPEONATOS ZONAIS

Zona Sul
na presente época
a 12 e 13 de Dezembro em Leiria
400 metros Livres 1ª Classificada
800 metros Livres 2ª Classificada
200 metros Livres 3ª Classificada



• Leonor Veríssimo Faria, juntamente com alguns colegas de equipa, Miguel Jardim, Cristiano Ferreira, Ana Rendeiro, Dalila Bernardino, Carlos Sotelo e André Ferreira, que estiveram no treino do passado sábado, dia 17

Bandeira da Ética e certificação de Entidade Formadora 3 Estrelas

Grupo Desportivo da Ilha comemora 46 anos com duas distinções

Carina Gonçalves

O Grupo Desportivo da Ilha (GDI) vai hastear a Bandeira da Ética e receber a placa alusiva ao estatuto de Entidade Formadora 3 Estrelas, no próximo dia 3 de Maio, numa cerimónia que pretende também assinalar o 46.º aniversário do clube.

A comemoração acontece um dia depois do GDI completar 46 anos de existência oficial. Assim, tendo em conta "a importância da data e, especialmente, das certificações com que fomos distinguidos", a direcção propõe "celebrar o momento e as conquistas" com algumas entidades autárquicas, fedrativas e ministeriais.

A celebração está marcada para segunda-feira (3 de Maio), pelas 18h00, contando com a presença do coordenador nacional do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), José Carlos Lima, do presidente da Associação de Futebol de Leiria, Manuel Nunes, e o director da Federação Portuguesa de Futebol, Júlio Vieira, bem como do presidente da Câmara de Pombal, Dio-

go Mateus, e do presidente da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca, Gonçalo Ramos. Por confirmar está a presença do secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo.

BANDEIRA RECONHECE ÉTICA NO DESPORTO

O GDI orgulha-se por poder hastear a Bandeira da Ética, considerado a mais alta distinção do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), que reconhece a promoção dos valores éticos no desporto.

"O GDI recebeu a mais alta distinção da Bandeira da Ética tendo sido certificado na categoria máxima (entidade) pelo Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED) e pelo IPDJ", anunciou o clube na sua página de Facebook, congratulando-se por passar a "constar de um restrito grupo de entidades a nível nacional" com este "estatuto máximo possível de alcançar".

A certificação da Bandeira da Ética, que tem a validade de dois anos, não re-

novável automaticamente, é um selo de qualidade que certifica todo o tipo de entidades a nível nacional que promovam os valores e a ética na sua prática desportiva. A distinção engloba quatro patamares por ordem crescente de importância: iniciativas, projectos, departamentos e entidades.

FORMAÇÃO TRÊS ESTRELAS

A Bandeira da Ética surge alguns meses após o GDI ter visto valorizado o seu processo enquanto entidade

formadora no futebol. Neste campo, o clube ilhense foi distinguido com o "estatuto de Entidade Formadora 3 Estrelas, pela Federação Portuguesa de Futebol, o máximo que nos é possível pelos critérios de enquadramento", realça uma nota da colectividade. Este reconhecimento chegou primeiro ao futebol masculino e, mais recentemente, também ao feminino, o qual foi inclusivamente "um caso de sucesso no estudo publicado pela Portugal Football Observatory", congratulando-se o GDI.

GD ILHA DRIVE-IN
ESPECIAL 46º ANIVERSÁRIO

2 DE MAIO

SOPA DE VACA - 3€
CARNEIRO ESTUFADO - 10€
BACALHAU DOURADO - 12€

OFERTA DE BOLO DE ANIVERSÁRIO

ENCOMENDAS ATÉ 28 DE ABRIL COM:

CIDÁLIA SILVA (916 076 567)
CELINA SANTOS (937 481 257)
SUSANA PEREIRA (918 097 789)

Regresso em segurança

GDI testa atletas antes de retomar treinos



O Grupo Desportivo da Ilha (GDI) está a testar todos os atletas, elementos das equipas técnicas e dirigentes num processo que termina esta sexta-feira (dia 23 de Abril).

No total, esta testagem em massa abrange quase 300 pessoas, tendo começado no último fim-de-semana com a realização de testes, todos com resultado negativo.

De acordo com a direcção do clube, esta medida é um "esforço de todos para uma retoma com maior segurança e no cumprimento de todas as normas legais". Por isso, apesar de legalmente só ser exigido testar os atletas das camadas de formação, o GDI decidiu alargar a testagem a todas as equipas, incluindo ao escalão sénior, com vista a garantir o regresso aos treinos "sem limitações".

Após a testagem dos quase 300 elementos ligados ao clube, o processo repete-se a cada 15 dias a alguns atletas escolhidos aleatoriamente, num plano de rastreio periódico que se estende até ao final da presente época desportiva.

De referir que esta medida representa um investimento entre os 1.500 e os dois mil euros, que será suportado pelo clube e participado pelos pais dos atletas.

Garantimos **confiança** sobre rodas!

19.900€



RENAULT Talisman ST 1.5 dCi Zen
2018 | Gasóleo | 91.552 KM

6.900€



PEUGEOT 207 1.4 HDi Van
2011 | Gasóleo | 198.280 KM

15.900€



NISSAN Navara 2.5 dCi 4x4 Pilot
2007 | Gasóleo | 204.836 KM

11.900€



RENAULT Kangoo 1.5 dCi
2018 | Gasóleo | 78.880 KM

13.900€



MERCEDES-BENZ C220 CDI Avantgarde
2012 | Gasóleo | 297.595 KM

12.900€



VOLKSWAGEN Golf 1.6 TDI Confortline
2013 | Gasóleo | 192.662 KM



usados.amconfraria.com

Opinião

O vínculo afetivo precoce na prevenção dos maus tratos na infância

Abril é o mês a Prevenção dos Maus Tratos na Infância. O Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) do Centro de Saúde de Pombal é uma entidade de primeira linha dos Cuidados de Saúde Primários no que concerne à intervenção nesta área.

Abril é o mês a Prevenção dos Maus Tratos na Infância. O Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) do Centro de Saúde de Pombal é uma entidade de primeira linha dos Cuidados de Saúde Primários no que concerne à intervenção nesta área.

Na edição anterior abordámos a importância dos primeiros 1000 dias no bebé; do vínculo emocional na gravidez e após o nascimento; da intervenção do NACJR para a promoção do desenvolvimento saudável das crianças e jovens. Quer saber mais?

Quando o bebé nasce o seu cérebro já tem quase todos os neurónios. Aos 2 anos, existe uma enorme quantidade de conexões neuronais. A carência emocional e outros maus tratos na infância interferem no desenvolvi-

mento do cérebro e circuitos neuronais da criança. O período desde a concepção até à idade dos 3 anos corresponde à fase em que as crianças são mais suscetíveis às influências ambientais. Os primeiros anos e os primeiros cuidados são essenciais. Têm um impacto profundo no desenvolvimento do bebé e na sua vida adulta.

O tipo e a qualidade de interação entre o bebé e o meio envolvente estabelece as fundações para a saúde, bem-estar, aprendizagem e produtividade ao longo da vida. Interfere na saúde e bem-estar da geração seguinte. Por exemplo, as competências para nos relacionarmos com os outros promovidas por relações seguras de afeto na infância podem potenciar a empatia, autocontrolo, autoestima, e inibir a violência.

Os estudos evidenciam que a violência e o mau trato representam grandes ameaças ao desenvolvimento na infância, com impacto na vida adulta. As condições criadas pelas políticas, programas e serviços, por exemplo de saúde, sociais e outros, que capacitem os pais, cuidadores e comunidades são essenciais para a proteção das crianças e potenciar primeiros cuidados afetuosos.

Os primeiros cuidados envolvem assegurar a saúde e nutrição das crianças, a sua proteção e segurança, oportunidades de aprendizagens precoces, interações de qualidade e suporte emocional.

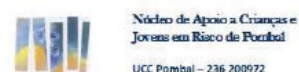
Estas interações sociais positivas estimulam conexões no cérebro do bebé e criam uma ligação emocional que vai moldar o desenvolvimento intelectual e emocional do bebé e que será a base da sua segurança, autoconfiança, autoestima e capacidade para estabelecer relações ao longo da vida. Tanto o pai como a mãe, cada um à sua maneira, estabelecem uma relação especial com o bebé, e é importante que se ajudem um ao outro e possam contar com ajuda de pessoas que lhe são próximas.

Se tiver alguma preocupação ou se sentir alguma dificuldade nos cuidados ao bebé ou no desempenho do papel parental, converse com o seu médico ou enfermeiro a esse respeito ou procure a nossa equipa. Encontramo-nos disponíveis para ajudar a compreender as suas dificuldades e apoiar para as ultrapassar. Lembre-se: os primeiros 1000

Se tiver alguma preocupação ou se sentir alguma dificuldade nos cuidados ao bebé ou no desempenho do papel parental, converse com o seu médico ou enfermeiro a esse respeito ou procure a nossa equipa. Encontramo-nos disponíveis para ajudar a compreender as suas dificuldades e apoiar para as ultrapassar. Lembre-se: os primeiros 1000

dias felizes

Referências bibliográficas:
Direção-Geral da Saúde. O seu bebé já nasceu? Como é bom conhecê-lo! Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2006.
World Health Organization. Nurturing care for early childhood development: a framework for helping children survive and thrive to transform health and human potential. Geneva: World Health Organization, 2018.



Desafio pretendia chamar a atenção para os maus-tratos na infância

Comunidade juntou-se ao movimento do Laço Azul



• A comunidade foi desafiada a usar o azul como cor de alerta para a problemática dos maus tratos

No âmbito das iniciativas integradas no Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, a Associação de Pais e Educadores para a Infância (APEPI), a Comissão

de Protecção de Crianças e Jovens de Pombal, as comissões sociais de freguesia e o Município de Pombal desafiaram a população do concelho a colocar, no domingo passado, dia 18, um laço ou algo azul na janela ou varanda, entre as 15h00 e as 18h00.

A iniciativa pretendia chamar a atenção da comunidade para a problemática dos maus tratos e foram inúmeras as habitações particulares e os edifícios públicos que se juntaram a esta causa, colocando um laço azul nas suas fachadas.

Para além desta acção, a comissão organizadora do programa vai continuar a promover, ao longo deste mês, um conjunto de actividades destinadas a sensibilizar os cidadãos para a

importância da adopção de um papel activo na identificação de possíveis situações de risco na infância, salvaguardando a promoção e a protecção dos direitos nas crianças.



OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 623 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h
Largo das Almas / Zona Histórica
Cont: 236 212 037



20 A 25 ABRIL
VILHENA
Rua do Lourçal
Tel: 236 212 067

26 ABRIL A 2 MAIO
PAIVA
Largo do Cardal
Tel: 236 212 013

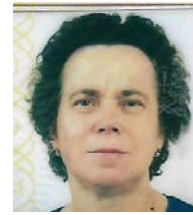
3 A 9 MAIO
BARROS
Zona Histórica
Tel: 236 212 037

AGRADECIMENTO**Arminda Rodrigues Batista**N: 21/05/1936 "84 anos"
F: 25/03/2021
Abiul

Seu marido Sr. Adelino Fernandes de Barros, filho Jorge Manuel Batista Barros, Nora, Netas e restante família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda***AGRADECIMENTO****Mael Domingues**N: 15/01/2007 "14 anos"
F: 10/04/2021
Pelariga

Seus Pais Mickael David Ferreira Domingues, Sónia Duarte Pereira Domingues, Irmãos, Avós e restante família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral do seu ente querido.

*Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda***AGRADECIMENTO****Maria Emília Marques Carreira**77 anos
F: 19/04/2021
Cabeço - Carriço

Seu marido José Maria Carreira, filhos, José António Marques Carreira e de Georges Manuel Marques Carreira e restante família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira***AGRADECIMENTO****Carlos da Graça Silva**69 anos
F: 01/03/2021
Lagares
Almagreira

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

*Tratou A Agência Funerária Russo***AGRADECIMENTO****Maria Jordão Nunes**80 anos
F: 16/04/2021
São João das Tâbuas
Louriçal

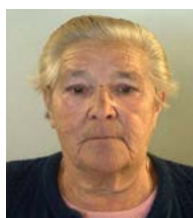
Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

*Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira***AGRADECIMENTO****António Maria Leal**75 anos
F: 08/04/2021
Barbas Novas
Almagreira

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

*Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira***AGRADECIMENTO****Glória de Jesus Cordeiro**N: 17/08/1933 "87 anos"
F: 17/04/2021
Carregueiro

Suas Filhas Senhoras Maria Fernanda Cordeiro Filipe e Lurdes de Jesus Cordeiro Weber, Seus Genros, Seus Netos e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

*Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda***AGRADECIMENTO****Maria da Silva Marques**N: 07/02/1950 "71 anos"
F: 17/04/2021
Roussa

Seu Marido Senhor Manuel de Jesus Mota, Seu Filho Senhor Carlos Manuel Marques, Sua Nora, Seus Netos e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

*Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda***AGRADECIMENTO****Maria Fernanda Gonçalves Mendes Santos**N: 26/03/1965 "56 anos"
F: 08/04/2021
Meirinhas

Seu Marido Senhor Amândio da Conceição Lopes, Suas Filhas Virgínia Gabriela Mendes Santos e Rita Isabel Mendes Santos e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

*Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda***AGRADECIMENTO****Maria da Luz**N: 21/11/1924 "96 anos"
F: 14/04/2021
Mendes

Seus Filhos Senhores Manuel da Luz Santos, Maria da Piedade da Luz Santos, Maria dos Prazeres dos Santos Cravo e António Manuel dos Santos Cravo, Seus Genros, Suas Noras, Seus Netos, Seus Bisnetos e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

*Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda***AGRADECIMENTO****António Francisco Areia**N: 11/03/1929 "92 anos"
F: 15/04/2021
Meirinhas

Seus Filhos Senhores Fernando Gaspar Areia, Maria Irene Gaspar Areia Murta, Zulmira Gaspar Areia dos Santos, Georgina Gaspar Areia e Albertina Gaspar Areia Miguel, Sua Nora, Seus Genros e Seus Netos, Seus Bisnetos e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

*Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda***AGRADECIMENTO****João Gaspar**N: 16/06/1941 "79 anos"
F: 03/04/2021
Cabeça Gorda - Carnide

Suas Esposa Senhora Joaquina, Suas Filhas Senhoras Maria de Fátima Sousa Gaspar e Regina Sousa Gaspar Ferreira, Seus Genros, Seus Netos e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda**AGÊNCIA FUNERÁRIA**
A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL<https://www.facebook.com/apombalense/>**FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES**
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS**Eusébio Rodrigues**
966 934 706 | 916 143 292**Rua 1º Maio Nº15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com**

Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433

D.G.C.C. n.º 2433

- SERVIÇO INTERNACIONAL**POMBAL****PORTUGAL****Telef. 965 158 100 • 966 375 076****www.funerariamargarida.pt**

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Maria da Nazaré
Soares**

N: 18/02/1934
F: 31/03/2021
Pombal

Seus Filhos, Senhores: Ana Maria Dias, Luísa Maria Dias, José Carlos Dias, Genros, Nora e Netos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Gracinda
de Jesus Figueiredo**

N: 13/08/1937
F: 04/04/2021
Estrada

Sua Filha, Sr.ª Suzete Figueiredo dos Santos, Genro e restantes familiares e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Abílio Cardoso
Moreira**

N: 14/02/1946
F: 04/04/2021
Pelariga

Sua Esposa Sr.ª D.ª Mavilde de Jesus Gaspar, seus filhos Sr. Sérgio Manuel Gaspar Moreira e Sr. Milton José Gaspar Moreira, Noras, Netos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Maria da Luz Ferreira
de Oliveira**

N: 20/05/1933
F: 23/03/2021
Folgado - Pelariga

Seu Marido, Sr. Manuel Sebastião, seus Filhos, Senhores: Georgina Ferreira Sebastião, David Ferreira Sebastião, Clarisse Ferreira de Oliveira, Elisabete Oliveira Sebastião, Genros, Nora, Netos e Bisnetos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Manuel Pinto Gaspar
Serrano
(Nélito Serrano)**

N: 26/05/1944
F: 18/04/2021
Pombal

Sua Esposa, Sr.ª D.ª Laura Pereira Antunes Serrano, suas Filhas, Sr.ª Cláudia Serrano e Sr.ª Nélia Serrano, Genros, Netos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Ilda da Silva Gonçalves
Gariso**

N: 10/01/1967
F: 19/03/2021
Santorum - Pombal

Seus filhos, Carla Liliana Gonçalves Gariso, Rafael Gonçalves Gariso, Nora, Genro e restante família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Alexandre Ferreira
Maximino**

N: 24/09/1939
F: 07/04/2021
Souto

Sua Esposa Sr.ª D.ª Maria Isabel Marques Rodrigues Ferreira, seus filhos, Sr. Paulo Alexandre Santos Ferreira, Sr. José Manuel Santos Ferreira, Sr.ª Isabel Maria Santos Ferreira, Sr. Pedro Alexandre Santos Ferreira, Sr. Tiago Miguel Santos Ferreira, Sr.ª Raquel Rodrigues Ferreira e Alexandre Rodrigues Ferreira, Noras, Genros e Netos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Emília das Neves
Benzinho**

N: 16/10/1934
F: 17/03/2021
Cartaria - Alb. Dos Doze

Seus filhos, Senhores: José Manuel Rodrigues Benzinho, Rui Manuel Benzinho Rodrigues, Filipe Benzinho Rodrigues e Ana Paula Benzinho Rodrigues, Noras, Genro e Netos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Alzira da Conceição
Martins**

N: 23/05/1933
F: 18/03/2021
Folgado - Pelariga

Seus filhos, Sr. António Manuel Martins dos Santos, Sr.ª Maria Alice Martins dos Santos Lopes e Sr. Manuel Martins dos Santos, Noras, Genro e Netos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário nacional e internacional

Artigos Religiosos



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Maria Emília
de Macedo Azevedo**

N: 11/10/1937
F: 22/03/2021
Pombal

Seus Filhos, Noras, Genros, Netos e Bisnetos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

AGRADECIMENTO



**Abílio
Gameiro Lopes**

N: 01/07/1943 "77 anos"
F: 08/03/2021
Abiul

Sua Esposa Sra. Maria Júlia de Sousa Mendes Lopes e restante família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda

AGRADECIMENTO



**António Pedrosa
Silva Rosa**

66 anos
F: 08/04/2021
Porto Lameiro
Mata Mourisca

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

TTratou A Agência Funerária Página Destino

AGRADECIMENTO



**Maria
das Neves**

N: 29/06/1927 "93 anos"
F: 06/03/2021
Berbolga
Abiul

Seus Filhos Maria Alice das Neves Gonçalves, Manuel das Neves Gonçalves, Deolinda das Neves Gonçalves Ferreira, Nora, Genro, Netos, Bisnetos e restante família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda

AGRADECIMENTO



**Maria
Ferreira**

N: 14/09/1927 "93 anos"
F: 10/04/2021
Vale do Milho
Abiul

Seu Filho António Ferreira Lopes, Nora, Netos, Bisneta e restante família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda

AGRADECIMENTO



**Lucinda
Josefa Ferreira**

N: 19/09/1938 "82 anos"
F: 01/01/2021
Natural de Serra
e residente em França

Seu Marido Sr. Lino da Silva Luís, Filhos Elisa Ferreira da Silva, Carlos Ferreira da Silva, Armindo Ferreira da Silva, Rogério Ferreira Luís, Noras, Genro, Netos e restante família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

AGRADECIMENTO



**Elísio
Silva Cardoso**

68 anos
F: 12/04/2021
Ilha

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Página Destino



Mota & Gaspar, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação
de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas
e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285



ANTÓNIO CRAVO

**Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!**

910 273 611/ 966 647 999



DIVERSOS

TRESPASSA-SE Loja de Peças, bem localizada.
Cont.: 962 735 635

AMIZADES

SENHOR PROCURA SENHORA viúva ou divorciada, de preferência emigrante ou ex-emigrante, dos 60 aos 70 anos, com carta de condução, livre de todos os encargos que esteja disposta a viver comigo para fazer vida a dois. Tenho casa própria e carro, sou do distrito de Leiria, sou sério, justo, correcto e educado.
Cont.: 933 205 715

SENHOR DIVORCIADO procura companheira, dos 35 aos 60 anos de idade, para um compromisso sério.
Cont.: 967 493 798

PROCURO UMA SENHORA, de preferência elegante, até aos 50 anos, para relacionamento sério e que resida na zona do concelho de Pombal.
Cont.: 911 550 232

CONVÍVIO

LUANA furacão, doçura de prazer gostoso, a tua namorada, 100% carinhosa, cheirosa, beijoeira, adora 69 e algo+. Faço gostoso, c/prazer, n/calmas... Cont.: 919 121 970

1ª VEZ, LINDA MORENA FOGOSA mamas 48, o. natural, divinal. Beijoeira, meiga, peludinha. Atrás adoro. Cont.: 910 203 511

ARREDORES DE POMBAL, 1ª vez, loira, sedutora, garganta funda, beijinhos molhados, an., meiga, gulosa, tudo nas calmas. Lugar calmo e discreto, das 09h30 às 20h30.
Cont.: 910 333 711/ 961 805 312

SENHORA DE MEIA-IDADE faz brincadeiras nas horas vagas em troca de ajuda monetária.
Cont.: 910 177 349

VENDE-SE equipamento usado de antigo mini-mercado: frigorífico c/ porta de vidro; vitrine e uma arca congeladora.
Cont.: 919 806 598

VENDE-SE
- Vinho do lavrador a 4€ e 5€ / 5L
- Feno enfardado a 3€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 20€/ 5L
Cont.: 965 510 507

VENDE-SE Motor de rega de polegada e meia, trifásico, com bobine nova (preço: 100€); e ainda uma bomba de pressão, em muito bom estado (Nova: 450€/ Preço actual: 150€).
Motivo: Mudança para monofásico.
Cont.: 932 049 830

DISPONÍVEL PARA TRABALHAR | Imigrante, natural de Pombal, vivo só, sou sério, respeitoso, educado. Preciso trabalho. Posso fazer vigilância imóveis/moradias ou cuidar de animais. Faço tudo como canalizador, ladrilhador e pedreiro.
Cont.: 913 611 144
(Sr. Domingues)

CARTÓRIO NOTARIAL DE TORRES VEDRAS A CARGO DA NOTÁRIA ANA RITA PEREIRA ANTUNES NOBRE SARAIVA
CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia nove de abril de dois mil e vinte e um, a folhas trinta e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número **TREZENTOS E CINQUENTA - A** deste Cartório Notarial, foi outorgada escritura de **JUSTIFICAÇÃO** na qual **JORGE MANUEL GOMES DIAS**, NIF 120 075 369, natural da freguesia de Lourical, concelho do Pombal, e mulher **BERTINA DOS SANTOS MARCELINO**, NIF 141 441 534, natural da freguesia de Torres Vedras (Santa Maria do Castelo e São Miguel), concelho de Torres Vedras, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Aníbal Gaspar, número 8, 2560-616 Torres Vedras, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, do **Prédio rústico**, denominado "Pinhal Moinho", composto por pinhal e mato, com a área de dois mil cento e quarenta metros quadrados, sito em Pinhal Moinho, na freguesia de Lourical, concelho do Pombal, que confronta do norte com José Costa, do sul com Eduardo Domingues Nunes, do nascente com caminho, do poente com José Maria Lopes, inscrito na matriz predial sob o artigo 39164, da referida freguesia, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de € 149,87, **omisso na Conservatória do Registo Predial do Pombal, e ao qual atribuem valor igual ao patrimonial**. Que, em data que não conseguem precisar, no ano de mil novecentos e setenta e seis, eles justificantes adquiriram o identificado prédio por doação verbal dos avós paternos do justificante marido, Armando Gomes e mulher Maria de Nossa Senhora, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, e que residentes que foram na Encosta de São Vicente, em Torres Vedras, e com domicílio fiscal em Lourical, Pombal. Que, **entraram na posse do referido prédio há mais de vinte anos**, posse essa que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse **pacífica**, porque sem violência, **contínua e pública**, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, de **boa fé**, por ignorarem lesar direitos alheios, sempre utilizando o referido prédio rústico com ânimo de quem exercita um direito próprio, dele recolhendo os seus frutos e gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, limpando-o e administrando-o, pagando os respetivos impostos, praticando assim, todos os actos normais que definem a qualidade de proprietários, sendo reconhecida como seus donos por toda a gente, tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos, pelo que adquiriram o referido prédio rústico por **usucapião**, que invocam para justificar o seu direito de propriedade plena. -----Que, dada esta forma de aquisição, não têm documentos que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade plena, nem possibilidade de a obter pelos meios extrajudiciais normais. Que, não possuem outros prédios rústicos confinantes com o ora justificado. -----Está conforme o original, nada havendo na parte omitida que restrinja ou altere o conteúdo do presente extracto.
Cartório Notarial de Ana Rita Antunes em Torres Vedras, 09 de abril de 2021.
A Notária, Ana Rita Pereira Antunes Nobre Saraiva
Conta Registada sob o n.º 841/2020

ACEITO IDOSO/IDOSA para cuidar.
Cont.: 964 896 247

VENDE-SE pasto seco enfardado, a 3€/fardo.
Cont.: 926 018 183

IMOBILIÁRIO

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade.
Cont.: 964 003 023

VIVENDA PARA FÉRIAS em Albufeira. Casa com 5 quartos, dois deles são suites (13 camas), 4 wc, facilidades de estacionamento, a 900m da praia, muito próxima de espaços comerciais. Ideal para famílias. Disponível a partir de agora.
Cont.: 965 510 507

ARRENDAR-SE T3, remodelado, mobilado e com contratos de água, luz e gás, no centro de Pombal. Cont.: 236 105 171 | 919 439 933 | 919 739 922

ARRENDAR-SE LOJA C/ 100M2, ideal para pastelaria ou restaurante, mas igualmente adequada a outros ramos. Localizada junto ao centro de saúde de Pombal, c/ facilidades de estacionamento próximas.
Cont.: 932 049 830

ARRENDAR-SE APARTAMENTO T2, em Pombal, com boas áreas.
Cont.: 918 880 295 | 236 950 178

EMPREGO

PRECISA-SE SENHORA PARA REALIZAR TRABALHOS DOMÉSTICOS em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário. Com carta de condução.
Cont.: 236 951 632 | 914 237 342

PROCURA-SE MOTORISTA DE PESADOS com experiência para o serviço do Internacional (França).
Cont.: 916 146 142

PRECISA-SE URGENTEMENTE DE ENCARREGADO DE OBRA, pedreiros de 1ª e 2ª, e canalizador. Ordenado compatível com experiência comprovada.
Cont.: 917 590 416 (Vitor Antunes)

PRECISA-SE SERRALHEIRO DE ALUMINIO E APRENDIZ DE SERRALHEIRO
CONT: 236 213 584 | 933 882 245 | monteagudo.rica@gmail.com

A qualquer hora, em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA
www.tst-mudancas.com

TST
Transportes Santa Teresinha, Lda.

(+351) 244 841 754 . (+351) 965 372 436
geral@tst-mudancas.com
Rua Nossa Sra. das Necessidades Nº 6, Chãs
2415-153 Regueira de Pontes



RECRUTAMOS OPERADORES DE PRODUÇÃO (M/F)

A Roca, S.A. pretende integrar na sua equipa de produção candidatos com o seguinte perfil:

- Habilitações mínimas ao nível do 6.º ano
- Proatividade e dinamismo
- Dedicação e capacidade para trabalhar em equipa
- Disponibilidade para turnos e/ou folgas rotativas

Oferecemos

- Transporte a partir de Soure e Pombal
- Incentivo à produção
- Formação inicial e contínua

Os candidatos podem inscrever-se através do email **rh.le@pt.roca.net** ou na **portaria da Roca, S.A. em Ponte da Madalena – Leiria**

**CONTINUAMOS A OLHAR POR SI,
COM TODA A SEGURANÇA.**



POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

MultiOpticas
Olha por mim, sempre

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS
236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 22	SEX 23	SAB 24	DOM 25	SEG 26	TER 27	QUA 28	QUI 29	SEX 30
21° 11°	22° 13°	21° 12°	21° 10°	20° 10°	20° 11°	20° 10°	19° 9°	20° 10°

Investimento de 1,5 milhões de euros

Obras de construção do Centro Escolar da Pelariga já arrancaram

As obras de construção do Centro Escolar da Pelariga, cujo investimento ronda os 1,5 milhões de euros, arrancaram no passado dia 12 de Abril e deverão estender-se por 450 dias. O novo estabelecimento escolar contemplará quatro salas para o 1º ciclo do ensino básico e duas para jardim-de-infância, dispostas em diferentes alas do edifício, possibilitando o seu uso de forma independente ou conjunta.

O novo pólo escolar pretende “assegurar a igualdade de oportunidades de educação pré-escolar e de ensino a todas as crianças e alunos”, refere a vereadora da Educação, salientando que “todas as freguesias do concelho ficarão, entretanto, equipadas com novas infra-estruturas e equipamentos inovadores”.

De acordo com Ana Maria Cabral, a actual Escola Básica da Pelariga não permite “uma melhoria em termos qualitativos, não dispondo de espaço suficiente para expansão - por se encontrar junto a uma estrada principal, sem espaço para crescer à retaguarda ou para as laterais - nem de condições para criação de espaços educativos e lúdicos, em

intonia com o preconizado no perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória”.

De entre outros aspectos, o novo Centro Escolar permitirá a “racionalização dos recursos humanos, existindo uma vasta oferta de actividades destinadas a assegurar o acompanhamento das crianças do pré-escolar e dos alunos do 1º ciclo, antes e depois da componente lectiva e de enriquecimento curricular”, bem como “durante os períodos de interrupção lectiva”, adianta a vereadora, sublinhando que um novo pólo escolar “com todas as condições para apoio às famílias, constituiria uma alternativa mais tranquila e segura para a maioria dos pais e encarregados de educação que trabalham essencialmente na cidade de Pombal ou na zona urbana”.

A edificar próximo da zona desportiva local, com uma área total de 4.438 metros quadrados, o centro escolar terá dois pisos, um acima da cota de soleira e um abaixo, beneficiando de espaços comuns indispensáveis ao funcionamento de uma escola, designadamente áreas administrativas, salas polivalentes, biblioteca/ informática, refeitório,

instalações sanitárias e recreios.

A referida empreitada, a

cargo da empresa Alvape - Construção e Obras Públicas, Lda., junta-se ao Centro

Escolar da Guia e Centro Escolar de Vila Cã que também estão a decorrer e cujos in-

vestimentos rondam os 1,9 e 1,4 milhões de euros, respectivamente.




Kit câmara marcha atrás

Sensores Traseiros

A partir de 239 €

Sistemas Media NAV R-Link

Montagem e IVA incluído

236 937 400

geral@joaquingameiro.pt **www.joaquingameiro.pt**

Eleições autárquicas

Distrital do PS confirma Odete Alves como candidata à Câmara

Odete Alves vai mesmo ser a candidata do PS à Câmara Municipal de Pombal nas eleições autárquicas deste ano. O nome da actual vereadora da oposição já foi aprovado pela Comissão Política Distrital do Partido Socialista.

A candidata, que ainda terá de ser homologada pela estrutura nacional do partido, é a aposta dos órgãos a nível concelhio e distrital do PS

para ganhar ao PSD a Câmara Municipal de Pombal.

Para a concelhia do PS, “o trajecto pessoal, profissional e político da nossa camarada Odete Alves, especialmente enquanto membro da assembleia municipal, e nos últimos dois anos como vereadora na Câmara Municipal de Pombal, será uma mais-valia para esta candidatura”.

